



**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO DA
UNIDADE**

BIOTÉRIO CENTRAL

SUMÁRIO

1. Parte Analítica	3
1.1. Breve Histórico	3
1.2. Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes	4
1.3. Contribuição à Missão e à visão da UFPel	5
1.4. Organograma	6
1.5. Relação e descrição dos cursos ofertados	7
1.6. Perfil da comunidade	7
1.7. Levantamento da infraestrutura física	12
1.8. Projetos e programas	14
2. Parte Propositiva	22
2.1. Metodologias adotadas	22
2.2. Processos participativos	22
2.3. Ações, envolvidos, metas e indicadores	22
2.4. Cronograma de execução	30
2.5. Quadro lógico	32
2.6. Meios de avaliação e divulgação dos resultados	34

1. Parte Analítica

1.1. Breve Histórico

O Biotério da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) foi fundado na década de 1980, por iniciativa de um grupo de professores do Departamento de Fisiologia e Farmacologia, do Instituto de Biologia, tendo como objetivo principal suprir as necessidades de animais para pesquisa desse departamento. Com o passar dos anos, em decorrência do crescimento de pesquisas envolvendo o uso de animais, o biotério cresceu, com o objetivo de atender as necessidades de outras unidades da UFPel. No ano de 1991, o Biotério deixou de ser departamental e passou a fazer parte do Gabinete do Reitor e, recentemente, esteve sob a responsabilidade da Faculdade de Medicina Veterinária. No ano de 2017, o Biotério Central passou a ser administrado pela Vice-Reitoria da UFPel.

Com o intuito de aprimorar o gerenciamento das atividades do Biotério Central, em 2018 foi criado um Comitê Gestor (Portaria UFPel nº 128, de 24 de janeiro de 2018), o qual é constituído por representantes dos Programas de Pós-Graduação da UFPel, usuários da estrutura desta unidade, bem como pelo médico veterinário responsável técnico. O processo de planejamento, execução e controle das atividades do Biotério é realizado junto ao Vice-Reitor, o Comitê Gestor, a chefia e seus funcionários.

O Biotério Central é uma unidade multiusuária da UFPel e atende as demandas de pesquisadores oriundos de diversos Programas de Pós-Graduação. Atualmente, os animais produzidos atendem aos Programas de Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção, Biotecnologia, Educação Física, Nutrição, Odontologia, Parasitologia, Química, Veterinária e Zootecnia, pertencentes às diversas unidades acadêmicas da UFPel. O Biotério Central da UFPel é um setor multidisciplinar que atende em torno de 40 projetos por ano, fornecendo roedores que são utilizados em pesquisas desenvolvidas internamente.

Ainda, de acordo com a política Institucional e/ou capacidade de produção, o Biotério Central pode promover a integração com outras Instituições, através do fornecimento de animais para o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica. Até o início de 2018, este

vinha atuando de maneira interinstitucional, atendendo outros órgãos públicos e privados, como a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (FEPAGRO), o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), dentre outros. No entanto, este suporte às pesquisas de outras Instituições foi cessado em decorrência do aumento significativo do número de projetos de pesquisa envolvendo animais de experimentação na UFPel, agravado também pela falta de infraestrutura física adequada e pela carência na reposição de material de consumo, que são indispensáveis à manutenção do biotério.

O Biotério Central atende as solicitações de animais de laboratório destinadas à pesquisa com espécies e linhagens que produz, para projetos que tenham aprovação na Comissão de Ética em Experimentação Animal. As solicitações de roedores devem ser encaminhadas à unidade pelo pesquisador responsável, através de formulário padrão, para que se possa programar o fornecimento de acordo com as exigências de idade, sexo, quantidade e data prevista para o experimento. As solicitações são atendidas por ordem de entrada no protocolo interno. O atendimento a estas solicitações depende das condições que o Biotério dispõe no momento, prevendo eventos adversos que possam surgir, em se tratando de seres vivos. Para a programação do número de animais solicitados pelo pesquisador, são levados em consideração, além do tempo de produção dos animais, a disponibilidade de espaço para a manutenção dos mesmos até atingirem a idade experimental.

1.2. Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes

Atualmente, o gerenciamento e planejamento das atividades do Biotério Central é feito por um Comitê Gestor, criado em 2018, segundo a Portaria UFPel nº 128, de 24 de janeiro de 2018. A este Comitê compete planejar e elencar as prioridades nas adequações da estrutura existente para a produção e experimentação animal.

Ações bem-sucedidas são, geralmente, o resultado de um planejamento cuidadoso, do talento e colaboração dos membros de uma equipe. Neste sentido, a equipe gestora do Biotério

Central da UFPel, é composta por profissionais com formações diversificadas, que fazem a interface entre as diferentes unidades/setores da Instituição. Fazem parte da equipe, o Vice-Reitor da UFPel, o chefe e o chefe adjunto do Biotério, assim como os membros do Comitê Gestor. Esta é uma equipe multiprofissional e multidisciplinar, formada por químicos, farmacêuticos, biólogos, educadores físicos, nutricionistas, veterinários, odontologistas e zootecnistas. A diversidade de habilidades desta equipe possibilita uma abordagem multiprofissional integrada, permitindo que as metas propostas sejam alcançadas. O Vice-Reitor da UFPel e a Chefia do Biotério Central têm papel fundamental nos processos de gestão, planejamento e execução do orçamento do Biotério.

Considerando que o Comitê Gestor foi recentemente instituído (em janeiro de 2018), ainda não foi possível informar rotinas e ferramentas de planejamento. Desde a sua criação, o Comitê Gestor tem trabalhado no plano de estruturação e elaboração do regimento do Biotério Central, bem como na busca de recursos financeiros para melhorias e manutenção da infraestrutura. Atualmente, o planejamento do Biotério Central é oriundo de espaços diversificados de discussão e debate, com participação dos membros do Comitê Gestor, que representam todos os Programas de Pós-graduação usuários da unidade.

1.3. Contribuição à Missão e à visão da UFPel

Quadro 1. Contribuição do Biotério Central à Missão e à Visão da UFPel

	UFPel	Biotério Central
Missão	Promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida com a construção e o progresso da sociedade.	Integrar os diferentes setores da UFPel envolvidos em experimentação com o uso de roedores, através de um sistema capaz de propiciar os meios para que o ensino, a pesquisa, a extensão, ocorram em condições de excelência acadêmica e de valorização da vida em todas as suas práticas, com o compromisso de afirmar o primado

		da ética sobre a técnica. Proporcionar suporte no fornecimento e na manutenção de animais de laboratório para o desenvolvimento da pesquisa e atividades de ensino e extensão da UFPel.
Visão	A UFPel será reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade.	Ser um Centro de apoio à pesquisa que utiliza animais de laboratório, seguindo os mais atuais preceitos éticos e científicos. Ser um disseminador da cultura da excelência na prestação de serviços de apoio ao ensino e pesquisa e ser referência nacional em seus processos de gestão.

1.4. Organograma



1.5. Relação e descrição dos cursos ofertados

Este item não se aplica, uma vez que até o ano de 2018, o Biotério Central não ofertou cursos de nenhuma natureza.

1.6. Perfil da comunidade

Atualmente o Biotério Central é constituído por:

I – Comitê Gestor;

II – Chefia e chefia-adjunta (nomeada pelo vice-reitor);

III – Servidores Técnico-administrativos em Educação.

IV – Pessoal de apoio, contratado de empresa terceirizada com treinamento específico para trabalho em Biotério.

O Comitê Gestor é formado pela chefia e chefia adjunta, médico veterinário responsável técnico e um representante docente, ou suplente, de cada Colegiado de Pós-Graduação usuário do Biotério Central (Portaria UFPel nº 128, de 24 de janeiro de 2018).

- Chefe: Prof^a Ethel Antunes Wilhelm (PPG em Bioquímica e Bioprospecção/CCQFA)

- Chefe-adjunta: Prof^a Márcia Foster Mesko (PPG em Bioquímica e Bioprospecção/CCQFA)

-Responsável técnica: Méd^aVet^a Anelize de Oliveira Campello Felix

- PPG em Biotecnologia/CDTec

Titular: Prof. Luciano da Silva Pinto

Suplente: Prof^a Lucielli Savegnago

- PPG em Educação Física/ESEF

Titular: Prof. Airton José Rombaldi

Suplente: Prof. Marcelo Cozzensa da Silva

- PPG em Nutrição/FN

Titular: Prof. Augusto Schneider

Suplente: Profª Renata Torres AbibBertacco

- PPG em Odontologia/FO

Titular: Profª Natália MarcuminiPola

Suplente: Profª Fernanda Geraldo Pappen

- PPG em Parasitologia/IB

Titular: Profª Daiane DrawanzHartwig

Suplente: Profª Daniela Isabel Brayer Pereira

- PPG em Química/CCQFA

Titular: Prof. Diego da Silva Alves

Suplente: Prof. André Ricardo Fajardo

- PPG em Veterinária/FV

Titular: Prof. Everton Fagonde da Silva

Suplente: Prof. Geferson Fischer

- PPG em Zootecnia/FAEM

Titular: Prof. Cássio CassalBrauner

Suplente: Prof. ArioneAugustiBoligon

Em relação aos servidores técnico-administrativos em educação, o Biotério Central conta com 01 médica veterinária (responsável técnica, com 40h de dedicação) e 01 assistente em administração.

Quadro 2.Relação dos servidores técnico-administrativos em educação do Biotério Central.

Técnico administrativo	Função	Nível de Qualificação
Anelizede Oliveira Campello Félix	Responsável Técnica / Médica Veterinária	Doutorado
Luiz Paulo Duarte	Assistente em administração	

A equipe de apoio com treinamento específico para trabalho em biotério é contratada por empresa terceirizada. Atualmente o Biotério Central conta com 05 auxiliares de bioterismo atuando no setor de Experimentação Animal e 07 no setor de Produção Animal. As principais atividades desenvolvidas por estes servidores estão descritas nos quadros 3 e 4.

Quadro 3.Relação das principais atividades desenvolvidas no setor de Experimentação Animal.

Dias da semana / turno	Atividades
Segundas-feiras e quintas-feiras / manhã	<ul style="list-style-type: none">• Troca de cama nos módulos dos camundongos e ratos.• Troca de bebedouros e reposição de ração.• Higienização das racks e estantes ventiladas.• Higienização dos módulos e salas de experimentação (Ponto de Troca e Sala do Fluxo) e corredores. Esse procedimento é realizado a cada troca de equipe de pesquisadores.• Reposição de material para paramentação (propés).• Revisão do Timer.• Registro de variação de temperatura das salas.

<p>Segundas-feiras e quintas-feiras / tarde</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lavagem das caixas. • Higienização das salas de Experimentação (Ponto de Troca e Sala do Fluxo) e corredores. • Higienização dos módulos e corredores. • Revisão de ração e água. • Registro de variação de temperatura das salas. • Revisão de todos os experimentos de modo geral • (óbitos, animais doentes, alterações comportamentais).
<p>Terças-feiras e sextas-feiras / manhã</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Troca da cama dos hamsters. • Troca de mamadeiras e reposição ração. • Higienização dos módulos e salas de experimentação (Ponto de Troca e Sala do Fluxo) e corredores. • Revisão de ração e água. • Registro de variação de temperatura das salas. • Revisão de todos os experimentos de modo geral. • Lavagem de caixa e mamadeiras dos Hamsters. • Organização dos materiais para a próxima troca (bebedouros, maravalha nas caixas, contagem de material). • Limpeza de filtros e ar condicionados. • Higienização das salas de Experimentação (Ponto de Troca e Sala do Fluxo) e corredores.
<p>Quartas-feiras / manhã</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão de todos os experimentos de modo geral. • Revisão e reposição de água e ração. • Registro de variação de temperatura das salas. • Higienização dos módulos e salas de experimentação (Ponto de Troca e Sala do Fluxo) e corredores.
<p>Quartas-feiras / tarde</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de materiais para próxima troca. • Reposição de maravalha nas caixas e água nas mamadeiras. • Higienização dos módulos e salas de experimentação (Ponto de Troca e Sala do Fluxo) e corredores. • Registro de variação de temperatura das salas. • Revisão de todos os experimentos de modo geral.

Demais atividades: Organização de materiais para entrada e saída de experimentos durante a semana; ajudar pesquisadores a receber animais e organizar as salas; fazer agendamento nas salas de experimentação; auxiliar pesquisadores na coleta de sangue e procedimentos de modo geral. De 15 em 15 dias é realizada a higienização do prédio, parede, portas e janelas.

Quadro 4.Relação das principais atividades desenvolvidas no setor de Produção Animal.

Dias da semana / turno	Atividades
Segundas-feiras,quartas-feirase sextas-feiras/ manhã	<ul style="list-style-type: none"> • Trocas de camas de todos os módulos (ratos, camundongos e hamsters). • Reposição de água e ração nas caixas. • Registro de variação de temperatura das salas.
Segundas-feiras,quartas-feirase sextas-feiras/ tarde	<ul style="list-style-type: none"> • Higienização das caixas, grades e bebedouros. • Limpeza das salas, corredores e tanques de lavagem. • Registro de variação de temperatura das salas.
Terças-feiras e quintas-feiras / manhã	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão de água e ração. • Verificação dos nascimentos, contagem e sexagem dos animais nascidos. • Realização do desmame de animais. • Atualização de anotações dos dados reprodutivos. • Revisão das programações de pedidos de animais. • Registro de variação de temperatura das salas.
Terças-feiras e quintas-feiras / tarde	<ul style="list-style-type: none"> • Reposição de forração das caixas (maravalha) e preparo de materiais para as trocas (caixas, bebedouros, grades). • Limpeza de filtros de ar condicionado e das racks ventiladas. • Registro de variação de temperatura das salas.
Demais atividades: Ao final de cada turno, diariamente, é realizada a limpeza do piso dos módulos; com intervalos de 15 dias, é realizada a higienização completa do prédio, com limpeza de paredes, portas e janelas; conforme a demanda, são realizadas as entregas dos animais para os pesquisadores, momento que envolve a troca de caixas e a revisão do estado clínico-sanitário dos animais.	

1.7. Levantamento da infraestrutura física

Atualmente, a estrutura do Biotério Central conta com os setores administrativo (257 m²), de produção (215 m²) e experimentação animal (209 m²). Os setores de produção e experimentação animal estão localizados em prédios separados, e o quadro de funcionários é específico para cada setor, evitando a contaminação cruzada.

O setor administrativo está localizado próximo ao setor de produção, e é composto por uma secretaria que executa o orçamento e controla o acesso dos funcionários e usuários às dependências do Biotério. Além disso, é neste setor que é realizada a solicitação, o planejamento de reprodução e o cronograma de liberação dos animais para os pesquisadores. Ficam alocados nesta dependência, o médico veterinário (responsável técnico) e o assistente administrativo. Ainda ligado ao setor administrativo, existe uma sala de reuniões com capacidade para 25 pessoas, assim como, um ambiente de convivência equipado com geladeira, fogão e pia. Para atender a demanda de higienização dos equipamentos de proteção individual, existe um setor equipado com máquinas de lavar e secar, e um tanque em inox. Além disso, existem almoxarifados separados para ração, maravalha e material de limpeza. Ligado a este setor existe também uma garagem para o veículo usado no transporte dos animais.

No setor de produção animal, a estrutura arquitetônica é formada por 02 corredores (um sujo e um limpo), com janelas teladas para ventilação apenas no corredor sujo. Na entrada do setor de produção existem vestiários (feminino e masculino), equipados com chuveiros, armários para guarda de material pessoal, bem como local para a troca de roupas e paramentação dos funcionários para a entrada na área limpa. O corredor limpo dá acesso ao depósito de material higienizado, onde ficam armazenadas as caixas e bebedouros. Além disso, este corredor possibilita o acesso dos funcionários a 04 salas de reprodução e manutenção dos roedores. A primeira delas (11 m²), corresponde a sala de reprodução e manutenção de *Mesocricetus auratus* (linhagem Golden Syrian), equipada com estantes e *racks* ventilados com capacidade para 220 caixas/mini-isoladores. A segunda (11 m²) e terceira (11 m²) salas, atendem a reprodução e manutenção de *Rattus norvegicus* (das linhagens Wistar e Fischer - isogênico). A sala de reprodução, onde são mantidas as matrizes, é equipada com *racks* ventiladas, com capacidade para 160 mini-isoladores. A sala de manutenção,

onde os animais aguardam para atingir a idade para experimentação, possui estantes e *racks* ventiladas com capacidade para 210 caixas/mini-isoladores. A quarta sala (38 m²) é destinada para a reprodução e manutenção de *Mus musculus* (das linhagens Swiss, Balb/c e C57BL6), contendo estantes e *racks* ventiladas, com capacidade para 646 caixas (entre abertas e mini-isoladores). O corredor sujo, dá acesso para uma sala de higienização de material, que contém 02 tanques em amianto, de 1000 litros cada, para a lavagem das caixas, bem como uma bancada com cuba para a lavagem de bebedouros e bicos. Todas as salas são climatizadas com condicionadores de ar independentes, os quais demandam de manutenção ou reposição periódica devido às sujidades oriundas do setor de produção. Estas sujidades são geradas, principalmente, naqueles locais onde não é possível o uso de alojamentos isolados para toda a demanda produzida.

O setor de experimentação animal está localizado em um prédio distinto situado ao lado do local onde estão os setores administrativo e de produção. A estrutura arquitetônica é formada por 02 corredores (um sujo e um limpo), com janelas teladas para ventilação apenas no corredor sujo. O corredor limpo dá acesso à 03 salas utilizadas para a manutenção de animais em experimentação. A primeira delas (10 m²), corresponde a sala de experimentação de *Mesocricetus auratus* (linhagem Golden Syrian), equipada com *racks* ventilados com capacidade para 84 mini-isoladores. A segunda sala (10 m²), atende a experimentação de *Rattus norvegicus* (das linhagens Wistar e Fischer - isogênico) e possui estantes com capacidade para 65 caixas abertas, e uma estante ventilada com capacidade para 24 caixas abertas. A terceira sala (20 m²) é destinada para a experimentação de *Mus musculus* (das linhagens Swiss, Balb/c e C57BL6), contendo estantes com capacidade para 180 caixas abertas, *racks* ventilados com capacidade para 128 mini-isoladores e estantes ventiladas com capacidade para 72 caixas. Este setor conta ainda com 02 salas de procedimentos, sendo uma delas equipada com capela de fluxo laminar para a manipulação de animais contaminados. Além disso, o corredor limpo dá acesso ao depósito de material higienizado, onde ficam armazenadas as caixas e bebedouros. O corredor sujo, dá acesso para uma sala de higienização de material, que contém 02 tanques em amianto, de 1000 litros cada, para a lavagem das caixas, bem como uma bancada com cuba para a lavagem de bebedouros e bicos. Ainda, esta sala conta com 01 autoclave, para a esterilização do material, que está em processo de instalação. Todas as salas são climatizadas com

condicionadores de ar independentes, os quais demandam de manutenção ou reposição periódica devido às sujidades oriundas deste setor. Cabe mencionar que este prédio foi construindo com recursos oriundos de edital MTC/FINEP/CT-Infra-PROINFRA 01/2004, e atende as especificações preconizadas nas normativas vigentes como, por exemplo, o recobrimento da parte interna com pintura epóxi, incluindo o piso, além de cantos arredondados, para a fácil higienização. Em função da crescente demanda no setor de experimentação, foram adaptadas 02 salas, em caráter emergencial, ao lado da garagem e do setor administrativo. Estas salas são destinadas para procedimentos cirúrgicos e eutanásia.

1.8. Projetos e programas

O Biotério Central é de extrema relevância para a continuidade da formação de alunos de graduação, pós-graduação e manutenção da produção científica, imprescindíveis ao desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no país. Desta forma, um levantamento realizado de 2015 a 2018 revelou que o Biotério Central deu suporte a realização de projetos de mais de 30 pesquisadores da UFPel (sendo 17 destes, bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) ou desenvolvimento tecnológico (DT) do CNPq). Neste período, cerca de 300 alunos de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica, Mestrado e Doutorado obtiveram suas titulações, e, atualmente, mais de 250 alunos estão sob orientação destes pesquisadores. Cabe ainda ressaltar que os pesquisadores usuários da estrutura do Biotério Central publicaram mais de 600 artigos científicos e depositaram diversas patentes, demonstrando assim a importância desta unidade para a consolidação e avanço da pesquisa científica e tecnológica da UFPel. No quadro 05 estão listados os projetos de pesquisa que foram ou estão sendo atendidos pelo Biotério Central desde 2015.

Quadro 05. Relação de projetos de pesquisa atendidos pelo Biotério Central que envolvem experimentos com roedores (período: 2015 a 2018).

Ano	Projeto
2015	Avaliação do efeito de biomateriais na dermatite atópica induzida por 2,4-dinitroclorobenzeno em camundongos
2015	Apamina e melitina: potencial antimicrobiano e imunomodulador
2015	Avaliação de BCG recombinante espessando antígenos de <i>Corynebacterium pseudotuberculosis</i> com vacina para linfadenite caseosa
2015	Avaliação da resposta imune induzida por uma quimera de antígenos de <i>Mycoplasma hyopneumoniae</i> , visando o desenvolvimento de uma vacina contra Pneumonia Enzoótica Suína
2015	Avaliação do papel da leptina na depressão: perfil bioquímico e molecular em humanos e em modelo animal
2015	Avaliação da atividade antiinflamatória de nanocápsulas de cetoprofeno em modelo experimental de inflamação aguda
2015	Avaliação e modulação da resposta imune para estimular uma resposta imune protetora e esterilizante contra leptospirose
2015	Estabelecimento de uma via natural para teste desafio de hamsters em pesquisas de leptospirose
2015	Construção e avaliação de vacinas de subunidade e DNA recombinante contra leptospirose
2015	Desenvolvimento de quimeras recombinantes como imunógenos contra leptospirose animal
2015	Avaliação farmacológica de compostos naturais em modelos animais de transtorno de humor
2015	Uso de reação em cadeia de polimerase (qPCR) para quantificação de DNA de <i>Toxocara canis</i> em camundongos experimentalmente infectados
2015	Avaliação da atividade do tipo-ansiolítica de 7-cloro-4-(fenilselênio) quinolina em camundongos
2015	Selenocarboidratos: possível classe de compostos bioativos
2015	Avaliação das ações antinociceptiva e anti-inflamatória do composto bis-seleneto em camundongos
2015	Efeito do composto QuinolinotriazolCarboxibenzilamida na indução de Alzheimer por Estreptozotocina
2015	Seleno-indóis: compostos orgânicos de selênio como uma possível classe bioativa
2015	Avaliação das ações antinociceptiva e anti-inflamatória do composto α -fenil acetofenona em camundongos machos
2015	Impacto da suplementação de Vitamina C sobre parâmetros de estresse oxidativo e imunidade em camundongos com imunossupressão induzida por ciclofosfamida
2015	Interação dos fungos <i>Paecilomyces lilacinus</i> e <i>Trichoderma virens</i> com ovos de <i>Toxocara canis</i> e avaliação da taxa de infecção em animais experimentais
2015	Avaliação do potencial imunomodulador dos probióticos <i>Bacillus cereus</i> var. Toyoi,

	<i>Saccharomyces boulardii</i> e <i>Bifidobacterium breve</i> associados a quimera SAG1/Opr1 em modelo murino
2015	Avaliação do fenótipo de ativação de macrófagos em cultura de células após programa de treinamento físico e suplementação em camundongos
2015	Alterações neurocomportamentais em ratos Wistar induzidas pela dieta de cafeteria
2015	Avaliação de um produto experimental na cicatrização de feridas cutâneas em modelo experimental
2015	Influência de dietas hiperlipídicas no desenvolvimento de esteatose hepática não-alcoólica, alterações no peso e nos parâmetros metabólicos de ratas Wistar
2015	Parâmetros comportamentais e neuroquímicos do Ayahuasca em modelo de dependência química ao Álcool: papel da sinalização via receptores A _{2A}
2015	Efeitos neuroquímicos de alcaloides do Ayahuasca em cultura de células neurais: envolvimento do sistema purinérgico e dopaminérgico
2015	Estudo do envolvimento dos <i>Toll-Like Receptors</i> (TLRs) na quimioresistência em Gliomas
2015	Avaliação da resposta inflamatória induzida pelo implante mamário em modelo animal e ação protetora de antioxidantes
2015	Análise do efeito do cocultivo de astrócitos e células de linhagens de glioma sobre a atividade de ectoenzimas e sobre a atividade da óxido nítrico sintase
2016	Avaliação do efeito de biomateriais na dermatite atópica induzida por 2,4-dinitroclorobenzeno em camundongos
2016	Apamina e melitina: potencial antimicrobiano e imunomodulador
2016	Avaliação de BCG recombinante expressando antígenos de <i>Corynebacterium pseudotuberculosis</i> com vacina para linfadenite caseosa
2016	Avaliação e caracterização da proteína Erp Y-like de <i>Leptospira interrogans</i> em imunoenaios
2016	Avaliação da fenilselenoacetofenona (PSAP) frente aos efeitos causados pelo abuso da cocaína e do crack
2016	Avaliação da atividade anti-inflamatória de nanocápsulas de cetoprofeno em um modelo experimental de edema de orelha
2016	Efeito do butafosfan no metabolismo celular, qualidade oocitária e desenvolvimento embrionário
2016	Avaliação farmacológica de <i>Capsicum baccatum</i>
2016	Efeitos da suplementação com ácido ursólico na hipertrofia e adiposidade em camundongos C57BL/6 treinados e não treinados
2016	Microbiologia básica de <i>leptospira</i> spp., ferramenta para otimização dos estudos em leptospirose
2016	Avaliação de novos adjuvantes para vacina de subunidade contra leptospirose
2016	Desenvolvimento de vacina recombinante contra leptospirose bovina
2016	Construção de quimeras de antígenos de <i>Leptospira interrogans</i> pelo método BioBricks e expressão em BCG como vacina multivalente contra leptospirose animal
2016	Avaliação e modulação da resposta imune para estimular uma resposta imune protetora e esterilizante contra leptospirose
2016	Estabelecimento de uma via natural para teste desafio de hamsters em pesquisas de

	leptospirose
2016	Construção e avaliação de vacinas de subunidade e DNA recombinante contra leptospirose
2016	Desenvolvimento de quimeras recombinantes como imunógenos contra leptospirose animal
2016	Avaliação das ações antinociceptiva e antiinflamatória de compostos sintéticos: investigação dos mecanismos de ação
2016	Avaliação do potencial tipo-antidepressivo e mecanismos de ação de uma selenilimidazopiridina no teste do nado forçado
2016	Avaliação farmacológica de compostos naturais em modelos animais de transtorno de humor
2016	Efeito antidepressivo do 1-metil-2-(2-fenilselanil)-1H-indol e 5-bromo-3-((4-clorofenil)selanil)-1H-indol em camundongos diabéticos induzidos por estreptozotocina
2016	Avaliação do efeito de compostos orgânicos sintéticos na memória e no déficit cognitivo em camundongos
2016	Avaliação do efeito de probióticos sobre parâmetros imunológicos, bioquímicos e de estresse oxidativo em um modelo animal de neutropenia induzida por quimioterapia com ciclofosfamida
2016	Avaliação do efeito antioxidante de compostos orgânicos derivados de purinas e quinolinas: estudos in vitro e ex vivo
2016	Uso de reação em cadeia de polimerase (qPCR) para quantificação de DNA de <i>Toxocara canis</i> em camundongos experimentalmente infectados
2016	Análise da ação de dois compostos de tiazolidinonas sobre a evocação e aquisição da memória e seus efeitos ansiolíticos em camundongos
2016	Avaliação do efeito de derivados de quinolina contendo selênio no déficit cognitivo em um modelo de doença de Alzheimer em camundongos
2016	Avaliação da atividade tipo antidepressiva do composto SeniltriazolCarbonitrila
2016	Avaliação das atividades antioxidante, hipocolesterolêmica e/ou hipoglicemiante de produtos naturais
2016	Uso de vacinologia reversa para obtenção de novos alvos vacinais contra leptospirose
2016	Avaliação histológica da resposta tecidual diante a inserção de dentina contaminada e não contaminada em cavidades cirúrgicas preparadas no fêmur de ratos
2016	Caracterização e avaliação das atividades antitumoral e antioxidante de extratos de fungo endofítico isolado a partir de <i>Achyroclinesatureoides</i>
2016	Avaliação do efeito de um derivado de quinolina na melhora da memória em ratos velhos
2016	Efeito da estimulação elétrica e magnética em cultura de células neurais de ratos submetidos a um modelo de dor neuropática
2016	Estudos in vitro e in vivo de produtos naturais como possíveis agentes neuroprotetores em modelos experimentais para a doença de Alzheimer
2016	Avaliação da atividade anti-inflamatória de 4-tiazolidinonas derivadas do 4-(metiltio)benzaldeído e do 4-(metilsulfonil)benzaldeído
2016	Efeito da adição de aluminato de cálcio e cloreto de benzalcônio na biocompatibilidade do cimento Fillapex

2016	Efeito do consumo de kefir sobre doenças crônicas inflamatórias: obesidade e desordens metabólicas associadas
2016	Efeitos do tratamento com inosina em parâmetros comportamentais e bioquímicos em um modelo experimental de mania
2016	Influência do alendronato sódico, da terapia fotodinâmica ou da associação de ambos como terapias adjuntas à raspagem e alisamento radicular no tratamento da periodontite experimental induzida. Estudo histomorfométrico
2016	Ação cicatrizante de uma pomada a base de Silagem de Colostro Bovino
2016	Efeito do Ayahuasca sobre a neuroquímica e comportamento de ratos
2016	Papel do sistema prurinérgico nas ações do ayahuasca em modelo animal de depressão
2017	Avaliação do efeito de biomateriais na dermatite atópica induzida por 2,4-dinitroclorobenzeno em camundongos
2017	Apamina e melitina: potencial antimicrobiano e imunomodulador
2017	Estudo da capacidade do 3-((4-clorofenil)selenil)-1-metil-1H-indol em reverter alterações comportamentais e bioquímicas em um modelo de depressão induzida por câncer
2017	Avaliação de BCG recombinante espessando antígenos de <i>Corynebacterium pseudotuberculosis</i> com vacina para linfadenite caseosa
2017	Construção de quimeras de antígenos de <i>Leptospira interrogans</i> pelo método BioBricks e expressão em BCG como vacina multivalente contra leptospirose animal
2017	Avaliação e caracterização da proteína Erp Y-like de <i>Leptospira interrogans</i> em imunoensaios
2017	Efeitos de diferentes modelos de exercícios físicos em parâmetros cerebrais em camundongos saudáveis
2017	Efeitos preventivos de diferentes tipos de exercício físico sobre surtos escleróticos induzidos por encefalite alérgica experimental em camundongos
2017	Efeito da restrição calórica e da rapamicina sobre o envelhecimento ovariano em camundongos
2017	Avaliação da atividade anti-inflamatória de nanocápsulas de cetoprofeno em um modelo experimental de edema de orelha
2017	Desenvolvimento de complexo de poliproteínas mimunogênicas como vacina contra leptospirose
2017	Microbiologia básica de leptospira spp., ferramenta para otimização dos estudos em leptospirose
2017	Avaliação de novos adjuvantes para vacina de subunidade contra leptospirose
2017	Desenvolvimento de vacina recombinante contra leptospirose bovina
2017	Avaliação das ações antinociceptiva e anti-inflamatória de compostos sintéticos: investigação dos mecanismos de ação
2017	Avaliação do potencial tipo-antidepressivo e mecanismos de ação de uma selenilimidazopiridina no teste do nado forçado
2017	Avaliação farmacológica de compostos naturais em modelos animais de transtorno de humor
2017	Efeito antidepressivo do 1-metil-2-(2-(fenilselanil)-1H-indol e 5-bromo-3-((4-clorofenil)selanil)-1H-indol em camundongos diabéticos induzidos por estreptozotocina

2017	Avaliação da ação anti-alodínica do 3-4(clorofenilselenil)-1-metil-1h-indol no modelo de dor neuropática induzida por lesão de constrição crônica em camundongos: possível envolvimento do sistema opióide
2017	Avaliação do efeito de compostos orgânicos sintéticos na memória e no déficit cognitivo em camundongos
2017	Avaliação da possível ação anti-inflamatória e antidepressiva do a-fenilselenoacetofenona associada à dor crônica em camundongos
2017	Efeito antidepressivo do 1-metil-3-(fenilselenil)-1H-indol induzido por estreptozotocina em camundongos
2017	Avaliação do efeito de probióticos sobre parâmetros imunológicos, bioquímicos e de estresse oxidativo em um modelo animal de neutropenia induzida por quimioterapia com ciclofosfamida
2017	Avaliação do efeito antioxidante de compostos orgânicos derivados de purinas e quinolinas: estudos in vitro e ex vivo
2017	Estudo da atividade de compostos heterocíclicos selenonitrogenados no comportamento tipo-depressivo induzido por estresse de restrição em camundongos
2017	Uso de reação em cadeia de polimerase (qPCR) para quantificação de DNA de <i>Toxocara canis</i> em camundongos experimentalmente infectados
2017	Análise da ação de dois compostos de tiazolidinonas sobre a evocação e aquisição da memória e seus efeitos ansiolíticos em camundongos
2017	Avaliação das atividades antioxidante, hipocolesterolêmica e/ou hipoglicemiante de produtos naturais
2017	Uso de vacinologia reversa para obtenção de novos alvos vacinais contra leptospirose
2017	Efeitos do tratamento com inosina em parâmetros comportamentais e bioquímicos em modelos experimentais in vitro e in vivo para a doença de Alzheimer
2017	Avaliação histológica da resposta tecidual diante a inserção de dentina contaminada e não contaminada em cavidades cirúrgicas preparadas no fêmur de ratos
2017	Caracterização e avaliação das atividades antitumoral e antioxidante de extratos de fungo endofítico isolado a partir de <i>Achyroclinesatureoides</i>
2017	Influência da diabetes induzida por estreptozotocina em ratos nos processos de neoformação óssea: tratamento de defeitos de tamanho crítico com fibrina rica em plaquetas e leucócitos e uso de implantes com superfície hidrofílica
2017	Avaliação do efeito de um derivado de quinolina na melhora da memória em ratos velhos
2017	Efeito da estimulação elétrica e magnética em cultura de células neurais de ratos submetidos a um modelo de dor neuropática
2017	Avaliação farmacológica de compostos naturais em modelos animais de transtornos do humor
2017	Estudos in vitro e in vivo de produtos naturais como possíveis agentes neuroprotetores em modelos experimentais para a doença de Alzheimer
2017	Avaliação do potencial terapêutico do mirtilo em parâmetros comportamentais e bioquímicos em modelos experimental de mania
2018	Estudo de efeitos farmacológicos de compostos orgânicos de selênio em toxocaríase
2018	Avaliação do efeito de biomateriais na dermatite atópica induzida por 2,4-dinitroclorobenzeno em camundongos

2018	Clonagem e expressão do gene da glicoproteína D do herpesvírus equídeo tipo 1 em <i>Pichiapastoris</i> e avaliação de sua imunogenicidade
2018	Desenvolvimento de insumos imunobiológicos para o controle do <i>Haemonchus contortus</i> em ovinos
2018	Estudo da capacidade do 3-((4-clorofenil)selenil)-1-metil-1H-indol em reverter alterações comportamentais e bioquímicas em um modelo de depressão induzida por câncer
2018	Avaliação de BCG recombinante espessando antígenos de <i>Corynebacterium pseudotuberculosis</i> com vacina para linfadenite caseosa
2018	Avaliação e caracterização da proteína Erp Y-like de <i>Leptospira interrogans</i> em imunoenaios
2018	Efeitos de diferentes modelos de exercícios físicos em parâmetros cerebrais em camundongos saudáveis
2018	Caracterização e avaliação de proteínas barril-beta de membrana externa de leptospira spp. Identificadas para abordagem reversa e estrutural
2018	Avaliação de novos alvos vacinais como vacina recombinante contra leptospirose
2018	Desenvolvimento de complexo de poliproteínas mimetogênicas como vacina contra leptospirose
2018	Microbiologia básica de leptospira spp., ferramenta para otimização dos estudos em leptospirose
2018	Avaliação de novos adjuvantes para vacina de subunidade contra leptospirose
2018	Construção de quimeras de antígenos de <i>Leptospira interrogans</i> pelo método BioBricks e expressão em BCG como vacina multivalente contra leptospirose animal
2018	Investigação do papel neuroprotetor de compostos naturais em modelo experimental de inflamação sistêmica induzida polipopolissacarídeo
2018	Efeito do 3-((4-metoxifenil)selenil)-2-fenilimidazol(1,2-a) piridina em reverter o estabelecimento do comportamento tipo depressivo e ansiogênico induzido pela administração de fator de necrose tumoral alfa
2018	Avaliação das ações antinociceptiva e antiinflamatória de compostos sintéticos: investigação dos mecanismos de ação
2018	Avaliação do potencial tipo-antidepressivo e mecanismos de ação de uma selenilimidazopiridina no teste do nado forçado
2018	Efeito antidepressivo do 1-metil-2-(2-fenilselanil)-1H-indol e 5-bromo-3-((4-clorofenil)selanil)-1H-indol em camundongos diabéticos induzidos por estreptozotocina
2018	Avaliação da ação anti-alodínica do 3-(4-clorofenilselenil)-1-metil-1h-indol no modelo de dor neuropática induzida por lesão de constrição crônica em camundongos: possível envolvimento do sistema opióide
2018	Avaliação do efeito de compostos orgânicos sintéticos na memória e no déficit cognitivo em camundongos
2018	Avaliação da possível ação anti-inflamatória e antidepressiva do a-fenilselenoacetofenona associada à dor crônica em camundongos
2018	Efeito antidepressivo do 1-metil-3-(fenilselenil)-1H-indol induzido por estreptozotocina em camundongos
2018	Avaliação do efeito de probióticos sobre parâmetros imunológicos, bioquímicos e de estresse oxidativo em um modelo animal de neutropenia induzida por quimioterapia com

	ciclofosfamida
2018	Estudo da capacidade do 3-((4-clorofenil)selenil)-1-metil-1H-indol em reverter o comportamento tipo-depressivo, tipo-ansio gênico e o déficit cognitivo induzido por lipopolissacarídeo em camundongos
2018	Avaliação da capacidade do (octilselênio) - xilofuranosídeo (OSX) frente a indução de Alzheimer por estreptozotocina em camundongos
2018	Avaliação do efeito imunomodulador de <i>Bacillus cereus</i> var. Toyoi em camundongos vacinados com a glicoproteína D recombinante de Herpesvirus bovino tipo 5
2018	Estudo da capacidade do 3-((4-clorofenil)selenil)-1-metil-1H-indol em reverter o comportamento tipo-depressivo, tipo-ansio gênico e o déficit cognitivo induzido pela administração de corticosterona em camundongos
2018	Avaliação da capacidade da classe dos benzaldeídos frente a indução de Alzheimer por estreptozotocina em camundongos
2018	Estudo da atividade de compostos heterocíclicos selenonitrogenados no comportamento tipo-depressivo induzido por estresse de restrição em camundongos
2018	Efeito antialodínico, anti-hiperalgésico e tipo antidepressivo do 3,5-dimetil-4-(fenilselanil)-1H-pirazol em camundongos diabéticos induzidos por estreptozotocina
2018	Avaliação do potencial farmacológico de benzamidasselenopropagílicas em modelos de dor e depressão em camundongos
2018	Análise da ação de dois compostos de tiazolidinonas sobre a evocação e aquisição da memória e seus efeitos ansiolíticos em camundongos
2018	Estudo do potencial antioxidante, ansiolítico e antidepressivo de 3-organoselenil-benzofurananos em camundongos
2018	Avaliação das atividades antioxidante, hipocolesterolêmica e/ou hipoglicemiante de produtos naturais
2018	Prospecção de novas abordagens terapêuticas para o desenvolvimento de fármacos
2018	Uso de vacinologia reversa para obtenção de novos alvos vacinais contra leptospirose
2018	Efeitos do tratamento com inosina em parâmetros comportamentais e bioquímicos em modelos experimentais in vitro e in vivo para a doença de Alzheimer
2018	Avaliação histológica da resposta tecidual diante a inserção de dentina contaminada e não contaminada em cavidades cirúrgicas preparadas no fêmur de ratos
2018	Caracterização e avaliação das atividades antitumoral e antioxidante de extratos de fungo endofítico isolado a partir de <i>Achyroclinesatureoides</i>
2018	Potencial terapêutico de fitoterápicos no tratamento da otite externa
2018	Avaliação de novos alvos vacinais como vacina recombinante contra leptospirose
2018	Influência da diabetes induzida por estreptozotocina em ratos nos processos de neoformação óssea: tratamento de defeitos de tamanho crítico com fibrina rica em plaquetas e leucócitos e uso de implantes com superfície hidrofílica
2018	Efeito da estimulação elétrica e magnética em cultura de células neurais de ratos submetidos a um modelo de dor neuropática
2018	Avaliação do efeito de um composto orgânico de selênio em um modelo de obesidade induzido por glutamato monossódico em ratos Wistar
2018	Avaliação farmacológica de compostos naturais em modelos animais de transtornos do humor

2018	Avaliação in vivo de tópicos de exosecreções larvais para o tratamento de lesões tegumentares infectadas e não infectadas
2018	Caracterização e avaliação de proteínas barril-beta de membrana externa de leptospira spp. Identificadas para abordagem reversa e estrutural
2018	Avaliação do potencial terapêutico do mirtilo em parâmetros comportamentais e bioquímicos em modelos experimentais de mania.

2. Parte Propositiva

2.1. Metodologias adotadas

Para a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Biotério Central foi utilizada uma metodologia própria. Realizou-se um levantamento das principais características da unidade e uma análise crítica das demandas e potencialidades do Biotério Central.

2.2. Processos participativos

Durante o ano de 2018, os membros do Comitê Gestor reuniram-se periodicamente para discutir e planejar o desenvolvimento do Biotério Central. Uma vez que o Comitê é composto por um representante de cada Programa de Pós-graduação usuário do Biotério Central, foi possível entender as demandas específicas dos programas usuários, bem como, identificar de maneira eficiente e interdisciplinar as ações a serem tomadas para alcançar as metas almejadas.

2.3. Ações, envolvidos, metas e indicadores

Após a implementação do Comitê Gestor do Biotério Central, foram realizados estudos para o diagnóstico da necessidade de melhorias na estrutura existente. Estes estudos visaram identificar ações necessárias para o melhor atendimento das normativas vigentes no que se refere a biossegurança e bem-estar animal, bem como quanto a saúde e segurança dos funcionários e usuários desta unidade.

Desta forma, o objetivo das melhorias propostas para o Biotério Central da UFPelê, aumentar a capacidade de produção de animais para experimentação, atendendo as exigências contidas na Resolução Normativa nº 15 do CONCEA, de 16 de dezembro de 2013, a qual estabelece a estrutura

física e ambiente de roedores e lagomorfos do guia brasileiro de criação e utilização de animais para atividades de ensino e pesquisa científica. Além disso, pretende-se atender também a Portaria MCTI/GM nº 1.332, de 03 de dezembro de 2014, que determina que as instituições deverão adequar suas instalações físicas, no prazo máximo de 05 anos, contando a partir da data de publicação da RN nº 15/2013, período esse que se encerra em dezembro de 2018. Esta Portaria, exige adequações em biotérios e determina normas para as instalações, tais como: área administrativa; área de descanso e copa; vestiários; sanitários; área de lavanderia; área de raspagem de maravalha; área de recepção de animais; quarentena; depósito de insumos e material; abrigo de resíduos; área de higienização; sala de animais; sala de procedimentos (Ex.: anestesia, cirurgia de roedores, coleta de material biológico, pequenos procedimentos e eutanásia); sala de eutanásia e sala de cirurgia. Ainda, almeja-se atender a resolução da ANVISA, RDC 222 de 28 de março de 2018 que regulamenta as boas práticas de gerenciamento dos resíduos de saúde e segurança ambiental.

Baseado neste diagnóstico, foi elaborado o presente Plano de Desenvolvimento do Biotério Central para os próximos dois anos, o qual tem como objetivo a manutenção, modernização e adequação da infraestrutura existente, buscando alcançar um padrão para a produção convencional controlada de roedores. Além disso, o plano visa melhorar os módulos destinados a experimentação animal. Com isso, almeja-se a garantia das boas práticas experimentais, primando pela valorização da vida, e qualificando a formação de recursos humanos e a pesquisa científica. Para alcançar os objetivos apresentados, pretende-se:

- ✓ Realizar a manutenção da infraestrutura existente a fim de garantir a continuidade das atividades desenvolvidas no Biotério Central da UFPel;
- ✓ Modernizar os módulos de produção e experimentação para melhor atender as exigências do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), quanto aos padrões de bem-estar animal e biossegurança, conforme a Portaria MCTI/GM nº 1.332 de 02 de dezembro de 2014; Resolução da ANVISA RDC 222 de 28 de março de 2018 e CONAMA 358/2005;

- ✓ Normatizar os procedimentos de produção e manejo de roedores primando pela biossegurança, bem-estar e qualidade dos animais;
- ✓ Primar pela obtenção de animais com qualidade sanitária adequada, visando resultados mais fidedignos nas pesquisas desenvolvidas;
- ✓ Ampliar o atendimento às demandas dos pesquisadores da UFPel e Região Sul;
- ✓ Contribuir para a formação de recursos humanos qualificados e pautados na ética em experimentação animal;
- ✓ Promover condições de acessibilidade adequadas para o setor de experimentação, proporcionando a inclusão de deficientes às atividades de pesquisa na área;
- ✓ Proporcionar condições para o aumento da produção científica qualificada, projetando os Programas de Pós-Graduação da UFPel a patamares de excelência nacionais e internacionais;
- ✓ Adquirir novas matrizes para renovação das colônias de animais reprodutores, a fim de evitar a co-sanguinidade dos animais heterogênicos, promovendo uma melhor qualidade dos animais submetidos à experimentação;
- ✓ Promover cursos de manipulação de animais de laboratório para capacitar os pesquisadores no manejo dos mesmos, promovendo os 3 R's, refinando o tratamento com os animais;
- ✓ Ampliar o quadro de servidores lotados no Biotério Central, através da promoção de concursos específicos para mão de obra qualificada, no cargo de Auxiliar de Veterinária e Zootecnia, reduzindo os custos institucionais com a terceirização de serviços;
- ✓ Adquirir equipamentos para experimentação animal de uso comum e montar um laboratório para cirurgia e imagem.

Dentro do diagnóstico realizado, o Comitê apontou que existe a necessidade de completo isolamento do setor administrativo e da área de convivência que atualmente estão próximos ao setor de produção. A proximidade destes espaços, interfere nas condições ambientais onde os animais estão alojados. Para tanto, são necessárias pequenas reformas para a readequação destes locais, permitindo assim que toda a parte, administrativa e de convivência, fique isolada do setor de produção.

No setor de produção, serão necessárias pequenas intervenções para alteração no piso e paredes, deixando os mesmos de acordo com as normativas vigentes. Assim, o acabamento arredondado e o recobrimento com tinta epóxi serão preconizados. No setor de experimentação será necessária apenas a pintura interna dos espaços. Além disso, em ambos os setores, foi identificada a necessidade de reposição dos mini-isoladores, pois existem diversos destes que estão danificados pelo uso, dificultando a logística para os intervalos de troca. Ainda, por carência de material de reposição, muitos dos *racks* estão sendo utilizados com caixas abertas de maneira inadequada. A reposição dos filtros dos *racks* ventilados também é necessária. Estas pequenas adaptações e melhorias nestes setores irão contribuir para o bem-estar dos animais, assim como para a qualidade do ambiente. Ainda, custos com as trocas, manutenção dos condicionares de ar e da pintura interna das salas serão significativamente reduzidos.

As salas de lavagem do Biotério Central necessitam de uma grande atenção no que diz respeito a higienização do local e dos materiais utilizados, assim como com a saúde e bem-estar dos funcionários deste setor. Nestas salas são utilizados tanques de amianto para lavagem das caixas, os quais devem ser revestidos com aço-inox. Este revestimento é primordial para a redução da exposição dos funcionários a este material. Adicionalmente, o revestimento com aço-inox é necessário não somente nos tanques de lavagem, mas também nas bancadas do setor. O revestimento com aço-inox melhora a qualidade sanitária em virtude da facilidade de limpeza e higienização do material, o que não é possível com as superfícies porosas e poliméricas usadas atualmente.

Uma das reformas necessárias inclui adequações em uma sala do setor de experimentação para a organização de um vestiário, com chuveiro, trocadores e armários, para os funcionários, tendo em vista que atualmente existe um único vestiário no setor de produção. Este vestiário proporcionará que os funcionários acessem o setor limpo de experimentação com condições de higiene adequadas. Outra preocupação elencada pelo Comitê Gestor, foi com a adequação do espaço de experimentação visando permitir a acessibilidade de pessoas com deficiência física. Neste sentido, será adaptado o acesso a este setor, bem como aos sanitários, promovendo assim ações inclusivas nas atividades desenvolvidas neste setor multiusuário.

Todas estas propostas de manutenção e melhorias na infraestrutura do Biotério Central foram discutidas e planejadas junto à Pro-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e a vice-reitoria. Parte dos recursos foram solicitados à FINEP através da chamada pública MCTIC/FINEP/CT-INFRA 03/2018. De acordo com os resultados divulgados, foi aprovado o valor de R\$ 283.963,50.

Adicionalmente, o Comitê Gestor está discutindo qual será a melhor forma de utilização do prédio 76, pertencente ao Biotério Central, e está sendo realizado um levantamento da viabilidade destas ações. Existe uma grande demanda por espaços para a experimentação animal, a implantação de um laboratório para avaliação sanitária dos animais, e o armazenamento de maravalha e ração.

Além das metas direcionadas para a infraestrutura, identificou-se a necessidade de avaliações periódicas do funcionamento do Biotério Central pelos usuários e funcionários. Para isso, serão disponibilizados questionários para pesquisa de satisfação e após as sugestões e críticas serão discutidas pelo Comitê Gestor, a fim de estabelecer ações para atender às demandas geradas. Devido aos cortes orçamentários está prevista a redução de pessoal terceirizado. Assim, uma das metas será realizar a adequação das atividades desenvolvidas nos setores de produção e experimentação animal. Quanto ao quadro de servidores técnico-administrativos em educação do Biotério Central, identificou-se a necessidade de um secretário para auxiliar em todas as demandas administrativas da unidade. Atualmente grande parte da demanda é atendida pela chefia, o que dificulta o andamento das atividades.

Com o Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades (REUNI) houve um crescimento significativo no número de cursos de Graduação da UFPel, com a contratação de novos pesquisadores. Com isso, ocorreu também um aumento nas atividades de pesquisa da Instituição, muitas delas relacionadas com o uso dos animais produzidos no Biotério Central. Neste sentido, pretende-se informatizar o sistema de solicitação e atendimento dos animais para melhor gerenciamento das demandas dos pesquisadores da Instituição.

Quadro 06. Metas Físicas/ Ações/ Indicador Físico/ Integrante da Equipe Responsável

Metas	Ações	Indicador Físico de Execução	Integrante da Equipe Responsável
Adequar e melhorar o serviço de secretariado e atendimento aos usuários;	Contratar um servidor técnico-administrativo;	Contratação realizada;	- Gabinete do Vice-reitor e setores administrativos
Realizar um acompanhamento das demandas dos usuários e funcionários;	Realizar avaliações periódicas do funcionamento;	Demandas atendidas;	- Vice-reitor - Chefe e chefe-adjunto - Comitê Gestor
Informatizar o sistema de solicitação e atendimento dos animais;	Criar um sistema informatizado;	Sistema em funcionamento;	- Vice-reitor - Chefe e chefe-adjunto - Comitê Gestor
Organizar o processo de manutenção e modernização do Biotério Central;	Revisar o projeto; licitar a reforma e revestimento com aço-inox; orçar osmini-isoladores;	Propostas atendem às especificações do projeto executivo;	- Vice-reitor - Chefe e chefe-adjunto - Comitê Gestor
Readequar o espaço para o isolamento do setor administrativo e da área de convivência do Setor de Produção;	Realizar pequenas reformas para a adequação destes locais;	Reformas e adaptações concluídas;	- Vice-reitor - Chefe e chefe-adjunto - Comitê Gestor
Realizar a manutenção do Setor de Produção;	Fazer pequenas reformas – alteração do piso e paredes: acabamento arredondado, recobrimento com tinta epóxi;	Reformas concluídas;	- Vice-reitor - Chefe e chefe-adjunto - Comitê Gestor
Realizar a manutenção do Setor de Experimentação;	Pintura interna dos espaços;	Pintura concluída;	- Vice-reitor - Chefe e chefe-adjunto - Comitê Gestor

Padronizar a produção e manutenção convencional controlada de roedores;	Realizar a reposição de mini-isoladores e dos filtros dos <i>racks</i> ventilados nos setores de produção e experimentação;	Padronização concluída através da compra dos mini-isoladores e substituição dos filtros;	- Vice-reitor - Chefe e chefe-adjunto - Comitê Gestor
Fazer a manutenção e modernização das Salas de Lavagem;	Revestir as caixas de lavagem e bancadas com aço-inox;	Revestimento concluído;	- Vice-reitor - Chefe e chefe-adjunto - Comitê Gestor
Adequar as instalações existentes para viabilizar um vestiário no Setor de Experimentação;	Viabilizar pequena reforma para a organização de um vestiário em uma sala já existente;	Reforma concluída;	- Vice-reitor - Chefe e chefe-adjunto - Comitê Gestor
Adaptar o Setor de Experimentação para permitir a inclusão de deficientes às atividades de pesquisa;	Realizar pequena reforma nas dependências do setor de experimentação para permitir a acessibilidade;	Reforma concluída;	- Vice-reitor - Chefe e chefe-adjunto - Comitê Gestor
Renovação das colônias de animais;	Aquisição de novos casais de animais para renovação das colônias piloto;	Aquisição realizada;	- Vice-reitor - Chefe e chefe-adjunto - Comitê Gestor

Oferta de cursos de manipulação de animais de laboratório;	Realização de cursos com periodicidade semestral, com aulas práticas específicas para cada modelo animal;	Curso realizado e público apto à manipulação;	<ul style="list-style-type: none"> - Vice-reitor - Chefe e chefe-adjunto - Comitê Gestor - Núcleo de serviços terceirizados
Ampliar o quadro de servidores;	Contratação de Auxiliares de Agropecuária e Zootecnia;	Concurso realizado;	<ul style="list-style-type: none"> - Vice-reitor - Chefe e chefe-adjunto - Comitê Gestor - Departamento de gestão de pessoas
Adquirir equipamentos para experimentação animal de uso comum e construir um laboratório para cirurgia e imagem;	Aquisição de equipamentos e construção de um laboratório;	Aquisição e construção realizados;	<ul style="list-style-type: none"> - Vice-reitor - Chefe e chefe-adjunto - Comitê Gestor
Propiciar a utilização do prédio 76, a fim de atender as demandas definidas pelo Comitê Gestor.	Realização de pequenas reformas.	Reforma concluída.	<ul style="list-style-type: none"> - Vice-reitor - Chefe e chefe-adjunto - Comitê Gestor

2.4. Cronograma de execução

Quadro 07. Cronograma de execução

Ações	Semestres (2019-2020)			
	1	2	3	4
Contratar um servidor técnico-administrativo;	X			
Realizar avaliações periódicas do funcionamento;	X	X	X	X
Criar um sistema informatizado;	X	X		
Revisar o projeto; licitar a reforma e revestimento com aço-inox; orçar os mini-isoladores;	X			
Realizar pequenas reformas para a adequação destes locais;	X	X	X	
Fazer pequenas reformas – alteração do piso e paredes: acabamento arredondado, recobrimento com tinta epóxi;	X	X	X	
Pintura interna dos espaços;		X	X	X
Realizar a reposição de mini-isoladores e dos filtros dos <i>racks</i> ventilados nos setores de produção e experimentação;	X	X		
Revestir as caixas de lavagem e bancadas com aço-inox;	X	X		
Viabilizar pequena reforma para a organização de um vestiário em uma sala existente;	X	X	X	
Realizar pequena reforma nas dependências do setor de experimentação para permitir a acessibilidade;	X	X	X	X

Aquisição de novos casais de animais para renovação das colônias piloto;	X	X		
Realização de cursos com periodicidade semestral, com aulas práticas específicas para cada modelo animal;	X	X	X	X
Contratação de Auxiliares de Agropecuária e Zootecnia;		X	X	
Aquisição de equipamentos e construção de um laboratório;		X	X	X
Realização de pequenas reformas no prédio 76.			X	X

2.5. Quadro lógico

Metas	Ações
Adequar e melhorar o serviço de secretariado e atendimento aos usuários;	Contratar um servidor técnico-administrativo;
Realizar um acompanhamento das demandas dos usuários e funcionários;	Realizar avaliações periódicas do funcionamento;
Informatizar o sistema de solicitação e atendimento dos animais;	Criar um sistema informatizado;
Organizar o processo de manutenção e modernização do Biotério Central;	Revisar o projeto; licitar a reforma e revestimento com aço-inox; orçar os mini-isoladores;
Readequar o espaço para o isolamento do setor administrativo e da área de convivência do Setor de Produção;	Realizar pequenas reformas para a adequação destes locais;
Realizar a manutenção do Setor de Produção;	Fazer pequenas reformas – alteração do piso e paredes: acabamento arredondado, recobrimento com tinta epóxi;
Realizar a manutenção do Setor de Experimentação;	Pintura interna dos espaços;
Padronizar a produção e manutenção convencional controlada de roedores;	Realizar a reposição de mini-isoladores e dos filtros dos <i>racks</i> ventilados nos setores de produção e experimentação;
Fazer a manutenção e modernização das Salas de Lavagem;	Revestir as caixas de lavagem e bancadas com aço-inox;
Adequar as instalações existentes para viabilizar um vestiário no Setor de Experimentação;	Viabilizar pequena reforma para a organização de um vestiário em uma sala já existente;
Adaptar o Setor de Experimentação para permitir a inclusão de deficientes às atividades de pesquisa;	Realizar pequena reforma nas dependências do setor de experimentação para permitir a acessibilidade;

Renovação das colônias de animais;	Aquisição de novos casais de animais para renovação das colônias piloto;
Oferta de cursos de manipulação de animais de laboratório;	Realização de cursos com periodicidade semestral, com aulas práticas específicas para cada modelo animal;
Ampliar o quadro de servidores;	Contratação de Auxiliares de Agropecuária e Zootecnia;
Adquirir equipamentos para experimentação animal de uso comum e construir um laboratório para cirurgia e imagem;	Aquisição de equipamentos e construção de um laboratório;
Propiciar a utilização do prédio 76, a fim de atender as demandas definidas pelo Comitê Gestor.	Realização de pequenas reformas.

2.6. Meios de avaliação e divulgação dos resultados

O acompanhamento da execução das ações previstas no Plano de Desenvolvimento do Biotério Central será realizado periodicamente pelo Comitê Gestor e os resultados obtidos serão divulgados através do Site do Biotério Central, bem como por reuniões com os usuários e funcionários.



Pelotas, Março de 2019

SUMÁRIO

• Parte Analítica	3
• Breve Histórico	3
• Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes	3
• Contribuição à Missão e à visão da UFPel	4
• Organograma	5
• Relação e descrição dos cursos ofertados	5
• Perfil da comunidade	6
• Levantamento da infraestrutura física	10
• Projetos e programas	11
• Parte Propositiva	22
• Metodologias adotadas	22
• Processos participativos	22
• Ações, envolvidos, metas e indicadores	22
• Cronograma de execução	23
• Quadro lógico	24
• Meios de avaliação e divulgação dos resultados	24

1. Parte Analítica

- **Breve Histórico**

O Centro Agropecuário da Palma(CAP), unidade vinculada ao gabinete do Vice-Reitor, é a única unidade da UFPel onde pesquisadores dos mais diferentes cursos tem para desenvolverem suas pesquisas de campo e ministrarem suas aulas práticas, atualmente temos dado uma atenção especial em sua estrutura física, pois estava bastante comprometida pela falta de manutenção nas instalações prediais, cercas permanentes, recuperação de áreas degradadas, conservação de solo(fertilidade), rede hidráulica, redes elétricas de alta e baixa e outros itens que não permitiam atividades seguras nesta unidade.

No ano de 2017, através da portaria 814/2017 teve a nomeação do conselho acadêmico, com o intuito de aprimorar o gerenciamento das atividades do CAP, o qual é constituído por representantes dos Programas de graduação de Pós-Graduação dos diferentes cursos das agrárias, representação discente da graduação e da pós graduação, médico veterinário(representante técnico). O processo de planejamento, execução e controle das atividades do CAP, é realizado junto ao Vice-Reitor, o Comitê Gestor, a Coordenação do CAP.

- **Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes**

Atualmente, o gerenciamento e planejamento das atividades do CAP é feito por um Comitê Gestor, criado em 2018, segundo a Portaria UFPel 0814/2017 de 19 de abril, a este Comitê compete planejar e elencar as prioridades nas adequações da estrutura existente para a distribuição de novas áreas, avaliação de projetos, devidamente cadastrados e aprovados pelo COCEPE, bem como fazer o planejamento de atividades futuras e resolver situações que fujam da rotina.

Ações bem-sucedidas são geralmente, o resultado de um planejamento cuidadoso, do talento e colaboração dos membros de uma equipe. Neste sentido, a equipe gestora do CAP da UFPel, é

composta por profissionais com formações diversificadas, que fazem a interface entre as diferentes unidades/setores da Instituição. Fazem parte da equipe, o Vice-Reitor da UFPel, o Coordenador do CAP, assim como os membros do Conselho acadêmico. Esta é uma equipe multiprofissional e multidisciplinar, formada por Engenheiros, biólogos, Nutricionistas, veterinários, zootecnistas e Agrônomos. A diversidade de habilidades desta equipe possibilita uma abordagem multiprofissional integrada, permitindo que as metas propostas sejam alcançadas. O Vice-Reitor da UFPel e a Coordenação do CAP têm papel fundamental nos processos de gestão, planejamento e execução do orçamento do CAP.

Desde a sua criação, o Comitê Gestor tem trabalhado no plano de estruturação e elaboração do regimento do CAP, regimento este já finalizado, bem como na busca de soluções para atender as necessidades da unidade e de seus usuários.

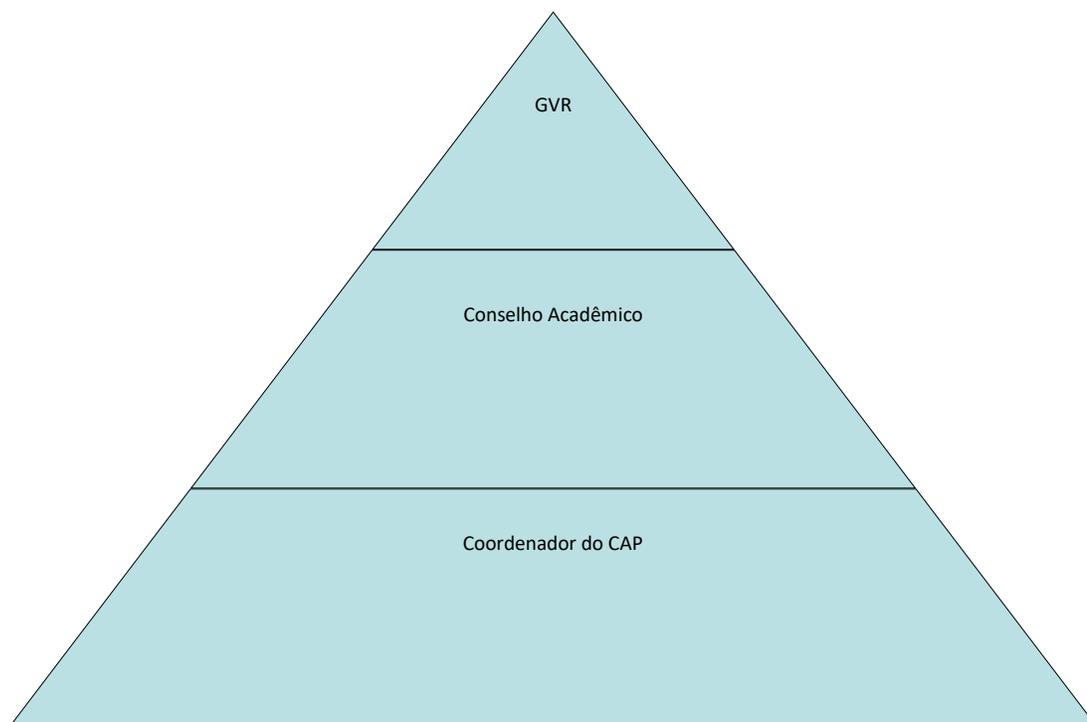
- **Contribuição à Missão e à visão da UFPel**

Quadro 1. Contribuição do CAP Central à Missão e à Visão da UFPel

	UFPel	CAP
Missão	Promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida com a construção e o progresso da sociedade.	Integrar os diferentes setores da UFPel envolvidos em ensino, pesquisa e extensão, para que as atividades desenvolvida no CAP, ocorram em condições de excelência acadêmica e de valorização da vida em todas as suas práticas, com o compromisso de afirmar o primado da ética sobre a técnica. Proporcionar suporte no fornecimento e na manutenção de animais, áreas,

		máquinas e implementos para o desenvolvimento da pesquisa e atividades de ensino e da extensão da UFPel.
Visão	A UFPel será reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade.	Ser um Centro de apoio à pesquisa que utiliza animais, espaços físicos, máquinas e implementos, seguindo os mais atuais preceitos éticos e científicos. Ser um disseminador da cultura da excelência na prestação de serviços de apoio ao ensino e pesquisa.

- **Organograma**



- **Relação e descrição dos cursos ofertados**

Este item não se aplica para o CAP, visto que é uma unidade que oferece espaço e condições para ensino, pesquisa e extensão, para a comunidade universitária em geral.

- **Perfil da comunidade**

Atualmente o CAP é constituído por:

I – Comitê Gestor;

II – Coordenador;

III – Gestor Administrativo

IV – Gestor financeiro

V – Gestor de produção

VI – Servidores Técnico-administrativos em Educação.

VII – Pessoal de apoio, contratado de empresa terceirizada com treinamento específico para trabalho de tratador de animais e um operador de máquinas agrícolas.

O Comitê Gestor tem a seguinte composição:

Responsável Técnico

Leandro Américo Rafael – Médico Veterinário

Representação discente

Graduação

Titular: Jonathan S. Torchelsen

Suplente: Rafael M. Barbosa

Pós-Graduação

Titular: Marcos B. Tomazetti

Suplente: Tiago S. L. Venzke

Representação Docente

Ensino

Agronomia

Titular: Aline Curti

Suplente: Tiago Pedó

Veterinária

Titular: Eduardo Schimitt

Suplente: Viviane R. Rabassa

Zootecnia

Titular: Rogério F. Bermudes

Suplente: Jerri T. Zanusso

Extensão

Titular: Helenice Gonzales de Lima

Suplente: Rozane Elvira F. Nardes

Pesquisa

Agronomia

Titular: Edinaldo R. Camargo

Suplente: Luis Antonio de Ávila

Veterinária

Titular: Bernardo G. Gasperim

Suplente: Arnaldo S. Vieira

Zootecnia

Titular: Marcelo Barbosa Malgarim

Suplente: Paulo Celso de Melo

Representante de outros cursos

Titular: Gilson de Mendonça(Instituto de Biologia)

Suplente: Leonardo da Silva Oliveira(Centro de Engenharias)

Membros Permanentes

Vice-Reitor: Luis Isaias Centeno do Amaral

Coordenador: Vilson Borba Pinto

Em relação aos servidores técnico-administrativos em educação, o CAP conta com 01 Auxiliar de veterinária e Zootecnia, 03 Auxiliares em Agropecuária, 03 Op. De Máquinas Agrícolas e 01 Servente de Obras.

Quadro 2. Relação dos servidores técnico-administrativos em educação do CAP.

Vilson Borba Pinto	Coordenador/Aux. Vet. Zootecnia	Doutorando
José Raimundo	Operador de Máq. Agrícolas	Fundamental Incompleto
Carlos Maich	Aux. em Agropecuária	Especialista
Marcus V. Avencurt	Aux. em Agropecuária	Fundamental incompleto
Antonio L. S. Barcelos	Aux. em Agropecuária	Fundamental incompleto
José Luis da R. Farias	Servente de Obras	Fundamental incompleto
Clóvis Costa	Operador de Máq. Agrícolas	Médio completo
Deloir Vieira Xavier	Operador de Máq. Agrícolas	Fundamental Incompleto

A equipe de apoio com treinamento específico para trabalho com animais é contratada por empresa terceirizada. Atualmente o CAP conta com 05 Tratadores de animais e um terceirizado que exerce a função de Operador de Máquinas Agrícolas.

Levantamento da estrutura física

O CAP possui 51 imóveis de alvenaria, nos últimos três anos, foi feita recuperação (reforma) de 07 prédios que foram eleitos como prioridades pelas condições que se encontravam e pela necessidade dos mesmos para serem usados academicamente.

Os demais serão recuperados seguindo a orientação do conselho acadêmico do CAP, que elegerão quais são prioridade.

A estrutura física do CAP, consiste em guaritas, salas de aula, laboratórios de leite, mel e grãos, prédio administrativo, oficina, casas de moradia, CTG, Carpintaria, Almojarifado, prédio de combustível, Casa de maquinas, mangueiras bovinas e ovinas etc...

Dentre as diversas ações planejadas temos:

A reforma de treze casas de moradia - Em parceria com o INCRA, projeto em andamento e bastante avançado, casas estas onde serão alojados os alunos da terceira turma especial do curso de medicina veterinária. (projeto em anexo).

A criação da casa do Mel – Prédio totalmente recuperado e adequado às exigências do SIM(serviço de inspeção municipal), para aulas práticas de beneficiamento e embalagem do mel produzido no CAP, espaço este utilizado principalmente por alunos de graduação do curso de Zootecnia.

Construção de mangueiras ovinas - Reforma e adequação de prédio anexo as instalações destas mangueiras, instalações estas que são utilizadas por alunos do curso de veterinária e zootecnia tanto de graduação como de pós.

Construção de Mangueira bovina - Mangueira com extremidades cobertas e com tronco de construção, com sala de acondicionamento de produtos veterinários, de inseminação e com sala para armazenamento de equipamentos diversos.

Sala de aula teórica - Adequação de espaço para mais uma sala de aula teórica, totalizando três no CAP, com previsão de mais uma até o final do ano de 2018.

Laboratório de grãos - Reforma e construção de oito salas para a criação do laboratório de grãos no CAP.

Orquidário - Reforma de um prédio para instalação de orquidário, para iniciar projeto de pesquisa aprovado no COCEPE dia 25/05/2017, código 7478 denominado, “Implantação de um orquidário no Centro agropecuário da palma como ferramenta para conservação da biodiversidade”.

- **Projetos e programas**

O CAP é uma unidade administrativa, portanto não há oferta de cursos, porém em suas dependências diferentes cursos desenvolvem atividades de ensino, extensão e pesquisa, tais como: Agronomia, Veterinária, Zootecnia, Centro de engenharias, Nutrição, Turismo, Administração, Química, Biologia.

Laboratório de Dinâmica de Herbicidas

Projeto 1 (experimento no lado do galpão)

Título: Eficiência de vegetação como faixas filtro para retenção de lixiviados de S-Metolachlor

Objetivo: Utilizar faixas filtro de aveia de verão e grama boiadeira afim de reter a lixiviação de herbicidas, e assim, diminuir a contaminação de mananciais hídricos.

Projeto 2 (experimento na área de terras baixas)

Título: Residual de herbicidas em plantas forrageiras e plantas fitorremediadoras

Objetivo: Determinar se o residual de herbicidas comumente utilizados em lavouras de arroz e soja interfere no desenvolvimento e na composição nutricional de forrageiras semeadas em sucessão.

Projeto 3 (experimento na área de terras baixas)

Título: Estudo dos efeitos resultantes da associação de herbicidas inibidores das enzimas acetolactato sintase e da protoporfirinogênio oxidase

Objetivo: Elucidar as interações que ocorrem na mistura entre os herbicidas Heat® e Kifix®.

Projeto 4 (experimento na área de terras baixas)

Título: Identificação de genótipos de arroz daninho resistente a herbicidas do grupo das Imidazolinonas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina

Objetivo: Avaliar características morfofisiológicas, bioquímicas e moleculares de biótipos de arroz daninho resistente aos herbicidas do grupo das imidazolinonas encontrados em lavouras de arroz irrigado nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Projeto 5 (experimento na área de terras baixas)

Título: Manejo químico de azevém resistente a glifosato em terras baixas e seus efeitos na cultura do arroz irrigado

Objetivo: Selecionar doses de herbicidas para o eficiente controle de azevém resistente na pré-semeadura de arroz, bem como avaliar os efeitos oriundos desses herbicidas e da resteva no estabelecimento da cultura do arroz semeado em sucessão.

Demais projetos utilizam a área para coleta de solo, mas basicamente são desenvolvidos nas casa de vegetação e laboratório do departamento de fitossanidade

Projeto 6

Título: Tolerância ao estresse hídrico em capim-annoni 2 (*Eragrostis plana*) e suas implicações nas relações competitivas com *Paspalum notatum* e no controle químico

Objetivo: Identificar os mecanismos de tolerância ao déficit hídrico de *E. plana* e sua influência nas relações competitivas com *P. notatum*, bem como investigar a eficácia de herbicidas no seu controle.

Projeto 7

Título: Efeito de estresse ambiental sobre evolução da resistência a herbicidas em *Echinochloa* spp. e arroz daninho

Objetivo: Estudar a evolução de resistência de plantas daninhas como capim-arroz e arroz-vermelho submetidas a estresse

Projeto 8 (plantas arbóreas são obtidas no viveiro)

Título: Dinâmica ambiental do herbicida 2,4-D em áreas de plantio de fumo, no Rio Grande Do Sul

Objetivo: Avaliar o comportamento ambiental do herbicida 2,4-D em campos de produção de fumo no estado do Rio Grande do Sul, visando desenvolver métodos eficientes para o monitoramento desta molécula no meio ambiente, assim como entender a dinâmica deste herbicida no solo e no ar.

Projeto 9

Título: Biologia e manejo de *Silene gálica* L. em áreas de produção de semente de trevo-branco, trevo-vermelho e cornichão

Objetivo: Compreender a ecofisiologia da espécie *Silene gálica* L. e a sua interferência na produção de sementes forrageiras.

Projeto 10

Título: Antagonismo e sinergismo da associação de quizalofop e haloxifop com latifolicidas

Objetivo: Avaliar o efeito de mistura no controle de plantas daninhas comuns em lavouras de arroz irrigado e sua fitotoxicidade para a cultura

Projeto 11

Título: Caracterização biológica e fisiológica de *Echinochloa* spp. resistentes aos herbicidas inibidores da ALS

Objetivo: Caracterizar o nível de resistência de biótipos susceptíveis e resistentes ao herbicida inibidor da ALS.

1) PERFIL DE SENSIBILIDADE, DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA DE SANITIZANTES E FORMAÇÃO DE BIOFILME POR *Staphylococcus* COAGULASE POSITIVA ISOLADOS DURANTE A ORDENHA – TCC defendido por Juliana Carolina Siebel no PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE – UFPEL

Atividades desenvolvidas pela professora Helenice Gonzales

- 1) Relatório de Estágio II apresentado ao Curso de Bacharelado em Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas pela acadêmica Debora Silveira da Rosa

- 2) Bruna da Silva Irigoyen. Obtenção e caracterização físico química do soro em pó obtido a partir do queijo minas frescal. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Nutrição) - Universidade Federal de Pelotas.

- 3) Luiz Hermes da Silva Junior. Caracterização físico-químicas e microbiológica de queijos artesanais de leite cru e pasteurizado. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Nutrição) - Universidade Federal de Pelotas.

**Projetos conduzidos no CAP/UFPeI durante o ano de 2017/18 pelo
CEHERB/FAEM/UFPeI, parte coordenada pelo Prof. Dirceu Agostinnetto**

- **Várzea**

Experimento: Épocas para dessecação com herbicidas pré-emergentes na cultura da soja. (Doutorado)

Aluno: Renan Ricardo Zandoná

Responsável: Prof. Dirceu Agostinnetto

Experimento: Herbicidas pré-emergentes na cultura da soja

Aluno: Maicon Fernando Schmitz

Responsável: Prof. Dirceu Agostinnetto

Experimento: Manejo com herbicidas pré e pós-emergentes na cultura do arroz.

Aluno: Joanei Cechin

Responsável: Prof. Dirceu Agostinnetto

Experimento: Manejo com herbicidas pré-emergentes na cultura do arroz para controle de capim arroz resistente

Aluno: Francisco de Assis Puyol Goulart

Responsável: Prof. Dirceu Agostinnetto

Experimento: Efeito do protetor dietholate na metabolização do herbicida Rinskor

Aluno: Andres Antônio Monge Vargas

Responsável: Prof. Dirceu Agostinnetto

Experimento: Efeito da adubação foliar na cultura do arroz irrigado

Aluno: Andres Antônio Monge Vargas

Responsável: Prof. Dirceu Agostinnetto

- **Coxilha**

Experimento: Fluxo de emergência de plantas daninhas em função da rotação de cultura e preparo do solo (Doutorado)

Aluno: Renan Ricardo Zandoná

Responsável: Prof. Dirceu Agostinetto

Experimento: Produção e dispersão de sementes de plantas daninhas (Doutorado)

Aluno: Renan Ricardo Zandoná

Responsável: Prof. Dirceu Agostinetto

Experimento: Impacto de herbicidas residuais na dinâmica de emergência de plantas daninhas (Doutorado)

Aluno: Renan Ricardo Zandoná

Responsável: Prof. Dirceu Agostinetto

Experimento: Fluxo de emergência de plantas daninhas em diferentes épocas de semeadura da soja com manejo de herbicidas pré-emergentes (Doutorado)

Aluno: Renan Ricardo Zandoná

Responsável: Prof. Dirceu Agostinetto

Experimento: Controle de azevém tetraploide em diferentes épocas de aplicação (Mestrado)

Aluno: Maicon Fernando Schmitz

Responsável: Prof. Dirceu Agostinetto

Experimento: Manejo de azevém tetraploide na cultura do trigo (Mestrado)

Aluno: Maicon Fernando Schmitz

Responsável: Prof. Dirceu Agostinetto

Experimento: Controle de soja voluntária Enlist na cultura do trigo (Mestrado)

Aluno: Juliano Gazola

Responsável: Prof. Dirceu Agostinetto

Experimento: Controle de milho voluntário Enlist na cultura da soja (Mestrado)

Aluno: Alcimar Mazon

Responsável: Prof. Dirceu Agostinetto

Experimento: Rotação de culturas de inverno para manejo de azevém na sucessão da soja (Doutorado)

Aluno: Joanei Cechin

Responsável: Prof. Dirceu Agostinetto

Experimento: Herbicidas pré-emergentes para controle de azevém na cultura do trigo (Doutorado)

Aluno: Joanei Cechin

Responsável: Prof. Dirceu Agostinetto

Experimento: Manejo físico e mecânico para controle de azevém na rotação com milho e soja (Doutorado)

Aluno: Joanei Cechin

Responsável: Prof. Dirceu Agostinetto

Experimento: Manejo de herbicidas e fungicidas na cultura do trigo (Graduação)

Aluno: Jonathan Torchelsen

Responsável: Prof. Dirceu Agostinetto

Atividades desenvolvidas pelo grupo de docentes Arnaldo Diniz Vieira, Bernardo Garziera Gasperin e Thomaz Lucia Junior do Departamento de Patologia Animal da Faculdade de Veterinária e Rafael Gianella Mondadori (IB) que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de reprodução animal.

Pesquisa/Veterinária: Titular Bernardo Garziera Gasperin / Suplente Arnaldo Diniz Vieira

Controle do manejo de reprodução dos bovinos e ovinos alojados no CAP.

Ensino:

Aulas práticas nas disciplinas:

Graduação- Fisiopatologia da Reprodução Animal, Fisiopatologia da Reprodução Animal Aplicada

Pós-graduação: Biotécnicas da reprodução animal

Cursos:

I Curso de Ultrassonografia em Reprodução de bovinos e ovinos

II Curso de Ultrassonografia em Reprodução de bovinos e ovinos – 24, 25 e 26 de junho de 2015

III Curso de Ultrassonografia em Reprodução de bovinos – 14 e 15 de dezembro de 2015

IV Curso de Ultrassonografia em Reprodução de bovinos e ovinos – 30 e 31 de março e 01 de abril de 2016

V Curso de Ultrassonografia em Reprodução de bovinos e ovinos – 08, 09 e 10 de março de 2017

Controle do ciclo estral em ovinos com foco em inseminação em tempo fixo e resincronização

Início: 16/01/2017 – Final: 30/11/2019

Nº de registro na COCEPE: 7630 – Aprovação CEEA: 73402

Dissertação: Viabilidade do uso de associação gonadotrópica para indução de ciclicidade em ovelhas fora da estação reprodutiva - Jenniffer Hauschildt Dias (2018).

Métodos minimamente invasivos para castração de machos bovinos: Impactos sobre o bem-estar e produtividade dos animais

Início: 20/10/2015 – Final: 28/02/2016

Nº de registro no COCEPE: 6417 – Aprovação CEEA: 2258

Dissertação: Método minimamente invasivo para castração de machos bovinos: impactos sobre a dor e inflamação - Leonardo Garcia de Oliveira (2016).

Publicação:

Oliveira, F.C.; Ferreira, C.E.R.; Haas, C.S.; Oliveira, L.G. ; Mondadori, R.G.; Schneider, A.; Rovani, M.T.; Gonçalves, P.B.D.; Vieira, A.D. ; Gasperin, B.G. ; Lucia, T. Chemical castration in cattle with intratesticular injection of sodium chloride: Effects on stress and inflammatory markers. *Theriogenology*, v. 90, p. 114-119, 2017.

Indução da lactação em fêmeas bovinas: avaliação do perfil endócrino e de marcadores de resposta inflamatória

Início: 20/03/2015 – Final: 20/03/2017

Nº de registro na COCEPE: 7752 – Aprovação CEEA: 10524

Dissertação: Indução da lactação em vacas: perfil endócrino e de marcadores inflamatórios - Henrique Schneider Pestano (2017)

Função dos fatores oocitários no ambiente folicular e ovulação em espécie monovular. Início: 02/06/2016 - Final: 17/09/2018

Nº de registro no Cocepe: 7149 - Aprovação CEEA: 3531

Dissertação: Função e regulação de membros da família TGF beta no crescimento folicular final e ovulação em bovinos - Cristina Sangoi Haas (2015)

Tese: Participação das proteínas morfogenéticas ósseas no desenvolvimento folicular final, ovulação e função luteal - Cristina Sangoi Haas (2018)

Publicação:

Haas, C.S.; Rovani, M.T.; Oliveira, F.C.; Vieira, A.D.; Bordignon, V.; Goncalves, P. B.D.; Ferreira, R.; Gasperin, B.G. Expression of growth and differentiation Factor 9 and cognate receptors during final follicular growth in cattle. *Animal Reproduction*, v. 13, p. 756-761, 2016.

Controle da ovulação em bovinos e suínos.

Início: 05/04/2016 – Final: 20/04/2019

Nº de registro no COCEPE: 6793 - Aprovação CEEA: 288

Tese: Mediadores inflamatórios e estradiol: regulação e efeitos sobre o trato reprodutivo de ruminantes - Fernando Caetano de Oliveira (2018)

Dissertação: Camila Amaral D'Ávila – em andamento.

Função e regulação de membros da família dos fatores de crescimento transformantes beta na fisiologia reprodutiva

Início: 01/07/2018 – Final: 01/09/2021

Nº de registro no COCEPE: 9202 - Aprovação CEEA: 8439

Tese: Participação das proteínas morfogenéticas ósseas no desenvolvimento folicular final, ovulação e função luteal - Cristina Sangoi Haas (2018)

Ressincronização de estro em ovinos: dinâmica folicular, perfil luteal e taxa de prenhez

Início: 15/12/2015 – Final: 20/12/2017

Nº de registro na COCEPE: 6504 - Aprovação CEEA: 7024

Publicação: Miranda, V.O.; Oliveira, F.C.; Dias, J.H.; Vargas Júnior, S.F.; Goularte, K.L.; Sá Filho, M. F.; Sá Filho, O. G.; Baldassarre, H.; Vieira, A.D.; Lucia, T.; Gasperin, B.G. Estrus resynchronization in ewes with unknown pregnancy status. *Theriogenology*, v. 106, p. 103-107, 2018.

Modulação gênica, endócrina e celular em vacas submetidas à prolongada exposição a estrógeno

Início: 31/10/2018 – Final 31/10/2019

Nº de registro na COCEPE: 9041 - Aprovação CEEA: 7347

Tese: Sérgio Farias Vargas (em andamento)

Inseminação intrafolicular em bovinos

Início: 30/11/2016 – Final: 26/04/2019

Nº de registro no COCEPE: 7524 - Aprovação CEEA: 8440

Tese: Sérgio Farias Vargas (em andamento)

Publicação:

Vargas, S.F.; Costa, V.G.G.; Oliveira, F.C.; Goularte, K.L.; Haas, C.S.; Gasperin, B.G.; Lucia Jr, T. Bovine sperm cells motility after incubation in follicular fluid. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, v. 53, p. 866-869, 2018.

Atuação da rota transdutor de sinal e ativador da transcrição 3 (STAT3) na regressão folicular em bovinos

Início: 02/01/2016 – Final: 22/12/2018

Nº de registro no COCEPE: 6505 - Aprovação CEEA: 7043

Tese: Kauê Rodriguez Martins (2018)

2. Parte Propositiva

- **Metodologias adotadas**

Para a elaboração do Plano de Desenvolvimento do CAP, foi utilizada uma metodologia própria. Realizou-se um levantamento das principais características da unidade e das necessidades dos usuários, e de forma colegiada entre discentes, técnicos e docentes, eleitas prioridades, tanto nas estruturas físicas já existentes, como na melhoria de rebanho, máquinas e implementos.

- **Processos participativos**

Durante o ano de 2018, os membros do Conselho Acadêmico reuniram-se periodicamente para discutir e planejar o desenvolvimento do CAP. Uma vez que o Conselho é composto por um representante de cada Programa de Pós graduação e de graduação usuário do Biotério CAP, foi possível entender as demandas específicas dos programas usuários, bem como, identificar de maneira eficiente e interdisciplinar as ações a serem tomadas para alcançar as metas almejadas.

- **Ações, envolvidos, metas e indicadores**

Após a implementação do Conselho Acadêmico do CAP, foram realizados estudos para o diagnóstico da necessidade de melhorias na estrutura existente, e com o Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades (REUNI) houve um crescimento significativo no número de cursos de Graduação da UFPel, com a contratação de novos pesquisadores. Com isso, ocorreu também um grande aumento na necessidade de área para pesquisa de campo.

Estes estudos visaram identificar as necessidades da comunidade da UFPel, bem como identificar maneiras de atender essas novas necessidades.

Desta forma, o objetivo das melhorias propostas para CAP são:

- A recuperação da área conhecida como aviação, que tem aproximadamente 40 hectares ociosas, necessitando de cercas permanentes na sua área periférica, correção de solo, drenos e canais de irrigação.

- Recuperação do telhado da antiga fábrica, onde será instalado um secador para beneficiamento de semente produzidas no CAP e que terão como destino a transformação em ração para alimentar os diferentes rebanhos do CAP, salientando que o curso de Zootecnia será o responsável pelas diferentes formulações.

- Reforma e adequação do prédio da sementeira em sala de aula, biblioteca, sala de sementes e refeitório.

- Adequar o antigo prédio da suinocultura para instalação de pesquisa com mini Pig.

Quadro 06. Metas Físicas/ Ações/ Indicador Físico/ Integrante da Equipe Responsável

Objetivo	Ação	Indicador de execução	Responsável
Agilizar o sv burocrático	Contratação de servidor	Concurso	Progep
Manter horto(Mudas)	Contratar jardineiro	Pedido realizado	PRA/Suinfra
Manter quadro de TAs	Contratar Aux. Vet. Zoot	Concurso realizado	Progep

- **Cronograma de execução**

Quadro 07. Cronograma de execução

AÇÕES
Contratação de um servidor técnico administrativo
Melhorar o número de servidores terceirizados, com um maior número de áreas abrangidas.
Verificar a possibilidade de chamar aprovados em concurso de aux. Vet. e Zootecnia.

- **Quadro lógico**

Metas	Ações
Adequar e melhorar o serviço de secretariado e atendimento a usuários;	Contratar um servidor técnico-administrativo;
Realizar um acompanhamento das demandas dos usuários e funcionários;	Realizar um acompanhamento das demandas dos usuários e funcionários;
Realizar um acompanhamento das demandas dos usuários e funcionários;	Realizar um acompanhamento das demandas dos usuários e funcionários;
Melhorar o parque de máquinas e implementos do CAP	Realizar um estudo junto a PRA/NUTTRANS
Diversificar o numero de terceirizados para melhor atender os usuários com profissionais de diferentes áreas	Realizar estudo junto a PRA, PROPLAN e PROGEP.

- **Meios de avaliação e divulgação dos resultados**

O acompanhamento da execução das ações previstas no Plano de Desenvolvimento do CAPral será realizado periodicamente pelo Comitê Gestor e os resultados obtidos serão divulgados através do Site do Biotério Central, bem como por reuniões com os usuários e funcionários.



**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO DA
UNIDADE**

**NÚCLEO DE EDITORA
E LIVRARIA**

SUMÁRIO

1	Análise da situação do setor.....	3
1.1	Breve Histórico	3
1.2	Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes.....	4
1.3	Contribuição à Missão e à visão da UFPel	6
1.4	Organograma.....	7
1.5	Perfil da comunidade.....	7
1.6	Levantamento da infraestrutura física	9
1.7	Relação e descrição de cursos ofertados	10
1.8	Projetos e programas	10
2	Proposições/operacionalizaçãode ações futuras.....	12
2.1	Metodologias adotadas.....	12
2.2	Processos participativos	12
2.3	Ações, envolvidos, metas e indicadores	13
2.4	Cronograma de execução.....	20
2.5	Quadro lógico	22
2.6	Meios de avaliação e divulgação dos resultados	23
3	Referências	23

1 Análise da situação do setor

1.1. Breve Histórico

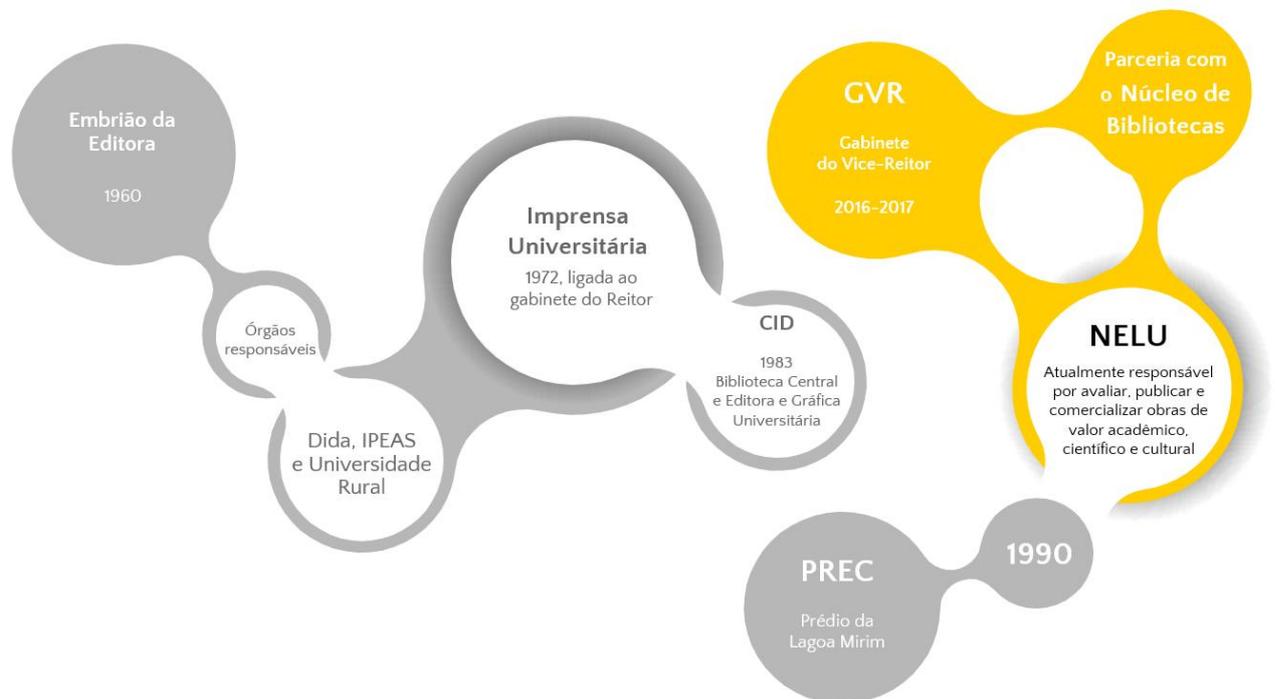
Embora a Universidade Federal de Pelotas tenha sido criada oficialmente em 08 de agosto de 1969, através do decreto-lei nº 750, o embrião da Editora e Gráfica Universitária remonta ao ano de 1960, segundo dados extraoficiais, quando em três órgãos – o Departamento de Informação e Divulgação Agropecuária (Dida), a Universidade Rural e o Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Sul (Ipeas), atividades eram desenvolvidas de forma conveniada.

O Dida, a Universidade Rural e o Ipeas, em conjunto, eram responsáveis pela publicação interna de boletins agrometeorológicos e de sistemas de produção, gráficos, folhetos, cartazes e outros tipos de impressões.

Em meados de 1972, já na UFPel, surge a Imprensa Universitária, ligada ao Gabinete do Reitor e que funcionava no prédio do antigo Liceu. Nesse período foram adquiridos os primeiros equipamentos, dos quais alguns ainda têm condições de funcionar, embora obsoletos. Em 1983 foi criado o CID (Centro de Informação e Documentação), vinculado à Pró-Reitoria Administrativa, integrado pela Biblioteca Central e Editora e Gráfica Universitária. Em 1990, como unidade da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, passou a funcionar no prédio da Lagoa Mirim, na Rua Lobo da Costa, 447, no centro de Pelotas.

Atualmente faz parte do Núcleo de Editora e Livraria da UFPel (NELU), ligado ao Gabinete do Vice-Reitor. Localizado na Rua Benjamin Constant, 1071, antigo prédio da cervejaria Brahma, o Núcleo é responsável por receber, avaliar (a partir de seu Conselho Editorial e pareceristas *ad hoc*) propostas de publicação de trabalhos nas plataformas impressa e digital, revisar, diagramar, catalogar, publicar, divulgar e comercializar obras de valor científico e cultural relacionadas com a produção de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, assim como

também de autores em geral em consonância com a proposta acadêmica e editorial da Instituição.



Com uma média anual atual de 20 títulos novos, além de reedições de obras, a Editora é associada à ABEU – Associação Brasileira de Editoras Universitárias, que congrega hoje 112 editoras universitárias distribuídas no País.

1.2. Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes

Com a nova configuração do Núcleo de Editora e Livraria independente da gráfica (agora abarcada pela Coordenação de Comunicação Social da Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação (CCS/PROGIC), a rotina de publicação da Editora sofreu uma mudança significativa, passando a priorizar as publicações digitais. A partir da mudança, implementada em 2017, a rotina de produção de publicações passou a ser a seguinte:



A atuação do Conselho Editorial e dos pareceristas *ad-hoc* é imprescindível para garantir a pertinência e a qualidade das obras publicadas pela Editora. A revisão cega segue um modelo distribuído aos pareceristas colaboradores e retorna aos autores para que quaisquer alterações necessárias sejam realizadas, tornando o processo extremamente transparente. As aprovações das publicações selecionadas pelo Conselho constam em atas das reuniões ordinárias e extraordinárias, o que também garante a isonomia do processo, seguindo a Política Editorial do setor, disponível em seu site pelo endereço: <https://wp.ufpel.edu.br/editoraufpel/politica-editorial/>.

Os autores interessados em publicar pela Editora são instrumentalizados a partir de um tutorial também disponível no site do setor, no endereço <https://wp.ufpel.edu.br/editoraufpel/documentos/como-publicar/>, onde também constam orientações sobre o envio dos originais, o termo de compromisso e o modelo de contrato utilizados no processo. Todos os encaminhamentos até a assinatura do contrato compõem a fase de pré-produção da obra.

A fase de produção começa com a revisão ortográfica e normativa dos originais após as alterações feitas a partir dos pareceres do Conselho e *ad-hoc*. Posteriormente é realizada a diagramação do livro, função atualmente descoberta que tem dependido da disponibilidade de bolsistas e alunos para ser realizada. Finalmente, a catalogação a partir da elaboração da ficha catalográfica e da inscrição da obra junto à Biblioteca Nacional (responsável por delegar o ISBN da obra) fecham a fase de produção.

Cabe salientar que, atualmente, uma parceria muito importante estabelecida entre o NELU e a Coordenação de Bibliotecas (CBIB) garante não apenas a confecção das fichas das publicações editadas pelo NELU como também da disponibilização de um espaço fixo da editora junto ao Guaiaca, repositório institucional da Universidade.

Na etapa de pós-produção tem-se a atuação da Livraria da UFPel, que divulga e disponibiliza o acervo físico dos livros editados pela Editora à comunidade acadêmica. Através de convênio estabelecido com a ABEU, a Livraria durante muito tempo comercializou obras produzidas por outras editoras de universidades públicas do país. Tal iniciativa, interrompida por ocasião do fim dos antigos convênios estabelecidos via Fundação de Apoio Universitário (FAU) deve ser em breve retomada.

Para dar conta da equipe enxuta do setor (conforme ficará exposto a seguir nos itens 1.4 e 1.5) e também buscando qualificar as atividades desempenhadas, no ano de 2018 foi aprovada em reunião de Conselho e posteriormente pelo Gabinete do Vice-Reitor a criação das figuras de três editores-assistentes, um de pré-produção, um de produção e outro de pós-produção, que auxiliam o editor-chefe na implementação de ideias e na otimização de processos internos.

1.3. Contribuição à Missão e à visão da UFPel

O Núcleo de Editora e Livraria alinha-se à missão da UFPel e compartilha de sua visão, a partir de sua política editorial, conforme o que segue.

UFPel		Núcleo de Editora e Livraria
Missão	Promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida com a construção e o progresso da sociedade.	Publicar obras em variados formatos, visando a promoção e difusão do conhecimento, da ciência, da arte e da cultura produzidos em nossa Universidade, primando pela qualidade, relevância acadêmica e inserção social de suas publicações. Priorizar a publicação de obras digitais de livre acesso, seguindo o princípio da distribuição gratuita e universal Divulgar e disponibilizar a produção da UFPel e de universidades públicas parceiras, ampliando o alcance do conhecimento em diferentes instâncias.
Visão	A UFPel será reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade.	Ser agente constante na produção e divulgação de obras que repercutem as atividades de ensino, pesquisa e extensão produzidas pela UFPel. Ser palco de novas ações que auxiliem na divulgação da marca e dos valores de nossa Universidade, proporcionando o reconhecimento e o engajamento da comunidade (acadêmica e em geral) através de produtos projetados e disponibilizados com qualidade e consistência.

1.4. Organograma



1.5. Perfil da comunidade

Atualmente o Núcleo de Editora e Livraria é constituído por:

I – Editor-Chefe (nomeado pelo Vice-Reitor);

II – Conselho Editorial (formado a partir de edital bienal);

III – Equipe de Servidores Técnico-administrativos (que conta com a colaboração de Bolsistas de Desenvolvimento Institucional).

IV – Editores-Assistentes (nomeados pelo editor-chefe e referendados pelo Conselho).

O Conselho Editorial é presidido pelo(a) Editor(a)-Chefe do NELU, cargo atualmente ocupado pela Profa. Dra. Ana da Rosa Bandeira (Colegiado Cursos de Design/Centro de Artes). Além disso, é composto por um representante de área e um ou dois suplentes, contando atualmente com a seguinte composição:

Representantes das Ciências Agronômicas: Guilherme Albuquerque de Oliveira Cavalcanti (titular), Cesar Valmor Rombaldi e Fabrício de Vargas Arigony Braga

Representantes da Área das Ciências Exatas e da Terra: Adelir José Strieder(titular), Juliana Pertille da Silva e Daniela Buske

Representantes da Área das Ciências Biológicas: Marla Piumbini Rocha (titular), Rosângela Ferreira Rodrigues e Raquel Ludke

Representantes da Área das Engenharias e Computação: Darci Alberto Gatto (titular) e Rafael Beltrame

Representantes da Área das Ciências da Saúde: Claiton Leoneti Lencina (titular) e Giovanni Felipe Ernst Frizzo

Representantes da Área das Ciências Sociais Aplicadas: Célia Helena Castro Gonzales (titular) e Sylvio Arnaldo Dick Jantzen

Representante da Área das Ciências Humanas: Charles Pereira Pennaforte (titular) e Guilherme Camargo Massau

Representantes da Área das Linguagens e Artes: Josias Pereira da Silva (titular) e Maristani Polidori Zamperetti

Editores-Assistentes (com caráter meramente consultivo, não tem vínculo funcional com o setor):

Prof. Dr. Guilherme Ribeiro Corrêa (CDTec) | PRÉ-PRODUÇÃO

Profa. Dra. Roberta Coelho Barros (Centro de Artes) | PRODUÇÃO

Profa. Dra. Michele Negrini (CLC) | PÓS-PRODUÇÃO

Já a equipe do NELU é assim composta:

Chefia:

Ana da Rosa Bandeira | EDITORA-CHEFE

Seção de Pré-produção:

Isabel Cochrane | ADMINISTRATIVO

Seção de Produção:

Gustavo Andrade | ADMINISTRATIVO (atualmente assessor *pró-tempore*)

Suelen Aires Boettge | ADMINISTRATIVO

Anelise Heidrich | REVISÃO

Bolsista de Desenvolvimento Institucional¹ | DIAGRAMAÇÃO

Seção de Pós-produção:

MadelonSchimmelpfennig Lopes | ADMINISTRAÇÃO

Morgana Riva | ASSESSORIA (atualmente em afastamento para mestrado até 04/2019)²

Além disso, o setor possui o serviço de portaria terceirizada, em que em rodízio atuam dois funcionários, além do serviço de vigilância noturna.

1.6. Levantamento da infraestrutura física

Atualmente o Núcleo de Editora e Livraria ocupa espaço restaurado junto ao prédio da antiga cervejaria Brahma, na Rua Benjamin Constant, 1071. No piso superior, com acesso via rampa, funciona a livraria, com cerca de 67,5m², composta por duas mesas com computadores onde ficam as servidoras responsáveis pelo setor de pós-produção (uma delas atualmente em afastamento para mestrado), uma mesa ocupada pelo serviço de portaria terceirizada e estantes de livros. É neste espaço que funcionará também o ponto de vendas dos produtos da Linha UFPel, que serão posteriormente mencionados. Para tanto, ainda é necessário providenciar móveis e expositores que atualmente o setor não possui. O espaço é cercado por janelas envidraçadas que pegam sol ao longo do dia, o que o torna bem quente nos dias de verão. Recentemente, cortinas de metal foram providenciadas para diminuir a incidência de sol, mas ainda assim o único aparelho de ar condicionado do espaço não dá conta do calor, uma vez que o pé direito da construção é alto e dá acesso ao espaço da cafeteria, que será citado a seguir.

Da livraria, descendo uma escada em direção ao fundo do terreno, chega-se ao espaço que originalmente foi planejado para funcionar um café. Composto por mesas retangulares de madeira com cadeiras, em frente às portas envidraçadas, o espaço hoje é reservado por professores e alunos da universidade para aulas abertas, eventos e ocasiões especiais. Os lançamentos dos livros publicados pela editora acontecem no mesmo espaço, que recentemente recebeu cortinas para barrar o calor do sol

¹ O cargo de diagramador vinha sendo ocupado pelo servidor Rosendo da Rosa Caetano, atualmente em atuação na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. O setor tem contado com a atuação de um bolsista desde 2017. Além disso, no semestre de 2018/2 contou também com a atuação parcial de uma estagiária do Curso de Design Gráfico.

² Além da servidora Morgana, a servidora Eliana Peter Braz encontra-se em afastamento para doutoramento desde fevereiro de 2017, devendo retornar em fevereiro de 2020. A servidora ainda não atuou dentro da nova estrutura do Núcleo.

direto, problema enfrentado desde a ocupação do prédio. Este espaço possui 45,7m² e, anexo a ele, fica a copa, que é composta por uma pia com balcão, uma geladeira, um forno elétrico que não funciona, um armário de louças (que são comumente emprestadas aos grupos que agendam eventos ali) e uma cafeteira. A copa possui 6,7m² e nem ela nem o espaço contíguo possuem condicionador de ar. O espaço da “cafeteria” abre-se para uma área externa, com cerca de 154,7m², que dá acesso à Galeria da Brahma, espaço de exposições gerenciado pela PREC, e também aos únicos banheiros existentes no setor, localizados no extremo oposto do terreno (o que em dias de chuva prejudica o acesso da equipe aos banheiros).

Por fim, descendo da livraria por uma escada localizada à frente do prédio, quase junto à fachada, tem-se acesso ao espaço inferior ocupado pela Editora. Ainda que não conste nas plantas arquivadas no setor, calcula-se que ocupe cerca de 42,5m², onde estão alocados 4 armários que armazenam estoque de livros da livraria e material de almoxarifado e 5 mesas com gaveteiro, formando 4 ilhas onde atuam os servidores responsáveis pelas seções de pré-produção e produção. Existem 4 computadores em uso e 1 impressora recentemente disponibilizada para o setor. A única ventilação deste espaço vem de uma abertura no limite da peça, que funciona como uma “área de luz” com acesso pela livraria, além da escada já citada, cujo corpo de vidro permite a incidência direta de luz a partir das janelas envidraçadas da fachada. Existe um aparelho de ar condicionado neste espaço, o que somado ao fato de não haver janelas diretas na grande sala, faz com que seja o único espaço do NELU onde o condicionador de ar consegue refrescar o ambiente.

1.7. Relação e descrição de cursos ofertados

O setor não é responsável por promover nenhum tipo de curso, cedendo apenas seu espaço físico para algumas atividades organizadas por professores de diversas unidades.

1.8. Projetos e programas

Em 2018 teve início o único projeto de ensino atualmente vinculado ao NELU. Coordenado pela atual Editora-Chefe, mas idealizado ainda na gestão de seu antecessor, Prof. João Ourique, o projeto Design editorial na prática (cód. 1602018 junto à PRE) tem o intuito de permitir que alunos matriculados na disciplina de Estágio Profissional, dos cursos de Design Gráfico e Digital do Centro de Artes (disciplina ministrada pela professora Andreia Bordini) experienciem a prática do design editorial diagramando livros junto à editora. Tal projeto foi proposto

com o objetivo de sanar temporariamente a falta de um servidor diagramador no setor, e ainda permitir uma experiência profissional em uma das áreas mais relevantes do Design Gráfico, sob orientação da Profa. Ana Bandeira, responsável pela disciplina justamente de Design Editorial e, atualmente, chefe do NELU. No segundo semestre de 2018, quando o projeto foi aprovado, a Editora contou com uma estagiária que atuou ao longo de quatro meses cumprindo os requisitos de seu Estágio curricular obrigatório e diagramando 4 livros e encaminhando mais 2 ao longo do período. Mais uma aluna havia sido acionada para a mesma tarefa, contudo conseguiu um estágio remunerado e abandonou o vínculo com a editora (que não tem hoje como arcar com uma bolsa).

Em dezembro de 2018 começou a tramitar um projeto unificado, também sob coordenação da editora-chefe, que contará com ações de extensão e ensino que serão descritas nos próximos tópicos.

Cabe salientar ainda duas ações empreendidas ao longo de 2017 a partir da atuação do Conselho Editorial e que movimentaram as publicações da editora. A primeira foi a criação do Duplo Selo a partir do qual obras são publicadas conjuntamente pelo Núcleo de Editora e Livraria da UFPel e outras editoras, com o objetivo de dar maior visibilidade e divulgação às publicações da comunidade universitária. O Núcleo de Editora e Livraria da UFPel e o Núcleo de Ensino e Pesquisa em Filosofia, desde setembro de 2017, mantêm um convênio com o objetivo principal de publicar livros em formato digital que são disponibilizados no Repositório Institucional da UFPel.

Além disso, a Editora também passou a publicar traduções de obras de referência em suas áreas de conhecimento, empreendidas por Conselheiros e/ou professores parceiros. O primeiro livro editado nesses moldes, lançado na Feira do Livro de 2018, foi organizado pelo Prof. Dr. Charles Pennaforte, que compõe o Conselho Editorial.

2. Proposições/operacionalização de ações futuras

A partir do levantamento das atuais condições em que o NELU exerce suas funções, parte-se para uma segunda etapa, propositiva, a partir das características, reconfigurações e necessidades do setor.

2.1. Metodologias adotadas

Para a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Núcleo de Editora e Livraria foi utilizada uma metodologia própria. Em um primeiro momento, foram acessadas as atas das reuniões de Conselho ocorridas entre o início de 2017 e a metade de 2018, quando a atual editora-chefe assumiu, para que se tivesse uma noção contextual da produção, da estrutura e dos problemas enfrentados pelo Núcleo. Concomitantemente, a equipe foi consultada, para que se pudesse ter uma noção mais ampla das rotinas de produção, além de identificar, a partir dos relatos e experiências da equipe, as lacunas a serem preenchidas. Assim pode-se realizar um levantamento mais completo das principais características da unidade e uma análise crítica das demandas e potencialidades do Núcleo, para inclusive identificar a melhor maneira de implementar as mudanças que serão descritas a seguir.

2.2. Processos participativos

Considerando que o setor passará em breve por uma mudança bem drástica, que será apresentada no item a seguir, muitas conversas têm acontecido entre os membros da equipe sobre a melhor maneira de implementá-la. Considerando que atualmente conta-se dois membros da equipe afastados, e com a chegada de uma nova servidora, também é necessário um período de adaptação, de transferência de responsabilidades, além de uma conduta transparente entre os membros da equipe, para que nenhuma função fique desamparada.

Atualmente, trabalha-se numa gerência de tarefas que seja compartilhada com todos, para que mesmo na ausência ou troca de um membro da equipe, seja possível manter as rotinas, já que este foi um problema enfrentado recentemente. Ainda que a redação deste Plano

de Desenvolvimento tenha ficado a cargo de uma única pessoa, seu conteúdo tem sido amplamente divulgado junto à equipe, que tem grandes expectativas acerca das mudanças que vem sendo empreendidas.

O Conselho Editorial, que tem caráter decisório no que tange às questões relacionadas à avaliação e publicação de obras, não possui gerência sobre as rotinas da equipe, o que cabe ressaltar. Nota-se, a toda nova reunião tanto do Conselho quanto da equipe do NELU, e em cada novo trabalho que entra na editora, a lacuna gerada pela falta de um servidor específico responsável pela diagramação, situação que vêm-se tentando resolver paliativamente com a inserção de bolsistas e estagiários.

2.3. Ações, envolvidos, metas e indicadores

Ao longo do ano de 2017 e até metade de 2018, o então Editor-Chefe do NELU, Prof. João Ourique, esforçou-se em otimizar alguns processos relacionados à publicação de obras, ressaltando a importância de um Conselho Editorial ativo, bem como instaurando algumas ações conforme descrito anteriormente. Com sua saída, a principal demanda pautada pelo Gabinete do Vice-Reitor quanto à nova gestão referia-se à implementação de uma linha de produtos institucionais que divulgasse a marca UFPel e permitisse, entre outras coisas, que os encontros e parcerias institucionais empreendidos pudessem contar com uma representatividade maior por parte da instituição. Considerando a formação e a lotação da atual Editora-Chefe, professora dos Cursos de Design do Centro de Artes, foi possível pensar uma gestão de projeto que respondesse à tais expectativas.

Isso justifica-se na presença de uma quantidade cada vez maior de alunos que vem de fora e não conhecem necessariamente a história e a abrangência da UFPel fazem perceber que um maior engajamento por parte da comunidade acadêmica é necessário. Contar a história, demarcar os valores, demonstrar a abrangência da instituição não apenas no âmbito local, mas dentre os diversos meios em que o nome da UFPel circula, faz-se necessário, como é visto recorrentemente em diversas outras instituições públicas de ensino superior.

Além disso, os contatos interinstitucionais promovidos por setores da universidade como a CRInter (responsável pela internacionalização da UFPel), PREC (responsável pela interação da Universidade com a comunidade) e PROGIC (responsável por efetivamente comunicar

acerca da UFPel em diferentes âmbitos) faz perceber que é uma praxe a troca de artefatos, de lembranças que demarquem e representem a instituição em contatos, eventos, visitas. E a UFPel não costuma fazer uso de tal prática, recorrente nas relações interinstitucionais. Acredita-se que tal representatividade seja responsável não apenas por contar a história da instituição, como também de promover um vínculo e, possivelmente, dê origem a novos contatos e parcerias.

Além disso, a produção e divulgação de obras que possam disseminar o conhecimento produzido e difundido em nossa universidade é imprescindível, possibilitando inclusive um maior acesso a obras produzidas em universidades parceiras a partir da ABEU (Associação Brasileira de Editoras Universitárias), a custos mais acessíveis a nosso corpo discente e docente.

A partir de tal contexto, fazer uso da expertise e da formação acadêmica ofertada por nossos cursos de graduação e permitir que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos ao longo de sua trajetória acadêmica atendendo às demandas expostas, nos parece um ótimo retorno tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade na qual insere-se a UFPel. Nesses termos, foi submetido via Cobalto (ainda em tramitação junto à CIP e esperando aprovação do COCEPE) o Projeto Unificado “Inserção acadêmica na produção, divulgação e comunicação de livros e produtos com a marca Linha UFPel”, que une ações de extensão e ensino com o intuito pensar a comunicação estratégica da Universidade, além de também otimizar as rotinas e a estrutura do NELU, que abarcará com sua equipe enxuta, tal demanda.

O projeto, efetivado então a partir do Núcleo de Editora e Livraria da UFPel, vinculado ao Gabinete do Vice-Reitor, tem a intenção de servir como laboratório para que os alunos de graduação (especialmente dos cursos de Design e Ciências da Computação, mas abrangendo também outros cursos que possam vir a se tornar parceiros, como os de Turismo e Administração, por exemplo, em ações futuramente empreendidas) possam atuar na produção, divulgação e comunicação de livros produzidos e editados pela Editora Universitária da UFPel e comercializados por nossa livraria, além de produtos pensados para a divulgação da marca Linha UFPel. Com isso, supre-se temporariamente a escassez de servidores do Núcleo, contando com professores e alunos dos cursos citados, como colaboradores.

A partir da produção e divulgação de livros, tem-se a possibilidade de articular o ensino (com a atuação de alunos estagiários, bolsistas e voluntários que atuem na diagramação de

obras editadas pela UFPel e que criem, implementem e mantenham em funcionamento o site da editora e livraria UFPel), disponibilizando obras de autores da instituição e também de universidades parceiras através do convênio com a ABEU (Associação Brasileira de Editoras Universitárias), bem como sistematizando as pesquisas de nossos professores e alunos em obras que sirvam como referências em suas áreas de atuação.. A intenção do convênio, que se busca reeditar após um lapso de quase 2 anos, é disseminar o conhecimento, disponibilizando a custos menores diversas obras produzidas em outras instituições conveniadas.

Com a criação de uma linha de produtos com a marca UFPel, os alunos também atuam como projetistas e executores de artefatos que divulgam a marca da Universidade, possibilitando um maior engajamento da comunidade tanto no âmbito interno (a partir de seus cerca de 23.500 alunos e servidores) quanto externos (caracterizados como os familiares de nossos membros, inclusive de fora da cidade, bem como da sociedade pelotense como um todo). A intenção é fazer com que a partir da linha de produtos, seja possível comunicar os valores, a atuação e a abrangência da instituição, que em 2019 completa 50 anos. Com isso, a representação da UFPel em eventos, reuniões, encontros interinstitucionais (inclusive em âmbito internacional) se dará de maneira mais efetiva, nos moldes do que tem sido visto na maioria das universidades públicas do Brasil. A iniciativa prevê uma maior inserção e representação de nossa Universidade em meio às demais instituições de nível superior do Brasil e fora dele.

Com isso, articula-se um grande laboratório de formação contínua de alunos de diversos cursos, atuando como diagramadores e arte-finalistas (no projeto, editoração e finalização de obras literárias e também de produtos a serem desenvolvidos para a Linha UFPel), implementando e mantendo sistemas (na criação e manutenção dos sites da Editora, da Livraria e da Linha de Produtos) e, em um futuro próximo provavelmente implementando rotinas administrativas para o fluxo de vendas dos produtos idealizados, produzidos e disponibilizados a partir de nossa estrutura. As ações de extensão e ensino específicas para cada etapa serão apresentadas a seguir.

A metodologia utilizada para a implementação do projeto pauta-se nas seguintes etapas:

- ✓ Estabelecer uma comissão com todos os setores aos quais interessa a divulgação da marca da Universidade, a saber: CRInter, PREC, PROGIC;

- ✓ Estabelecer convênio via FAU para possibilitar a disponibilização das peças a partir da Linha UFPel, que fará uso da estrutura da Livraria da Universidade;
- ✓ Pensar a linha de produtos a partir de duas frentes: Linha 50 anos, para divulgação do aniversário da Universidade (em parceria com a Comissão responsável pelos 50 anos a partir da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e com o projeto de ensino Sul-Design Estúdio, lotado no Centro de Artes, responsável pelo projeto gráfico/aplicação da marca nas peças a partir da atuação de alunos vinculados ao projeto, sejam eles bolsistas ou voluntários); e Linha UFPel, mais atemporal, e com possibilidades de desdobramento no projeto de artefatos a partir das especificidades e necessidades das diferentes áreas (camisetas e moletons de cursos, material de papelaria para eventos institucionais, peças mais perenes para presentear professores, pesquisadores e autoridades em visitas oficiais, por exemplo);
- ✓ Produção de uma linha de produtos em um primeiro momento mais enxuta, sendo uma parte deles relativos à Linha 50 anos e outra parte relativa à Linha UFPel institucional, que será utilizada como laboratório de aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo da graduação por alunos dos cursos de Design;
- ✓ Atuação de alunos (estagiários, bolsistas e/ou voluntários) que atuem na editoração das obras, tanto digitais quanto impressas, produzidas pela Editora da Universidade;
- ✓ Implementação de um site para a livraria e também de um site para a Linha UFPel, projetado, programado e mantido a partir da atuação de alunos dos cursos de Design e Ciência da Computação;
- ✓ Disponibilização dos produtos na loja junto à Livraria, considerando preços especiais a alunos em situação de vulnerabilidade e parte da produção destinada para os brindes acima descritos;
- ✓ Controle de custos (a partir de parceria com o curso de Administração, possivelmente) e verificação de demandas para efetivar uma possível ampliação da linha, com mais produtos que possam inclusive ser articulados a partir de novas parcerias, como o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (expondo obras de artistas expositores no museu, por exemplo);
- ✓ Renovação do convênio do NELU com a ABEU, disseminando o conhecimento em diversas áreas e disponibilizando obras em condições favoráveis aos alunos da UF-

Pel (produções de outras editoras universitárias, bem como livros-texto e materiais didáticos utilizados nas disciplinas e cursos ministrados pela UFPel.

Para tanto, as ações planejadas e submetidas à aprovação da CIP até o momento são:

- a) Criação da Linha 50 anos – ação de extensão, com duração pré-determinada de um ano (até final de 2019) com lançamento de produtos comemorativos aos 50 anos da instituição, criados pelo SulDesign Estúdio, projeto de ensino permanente lotado no Centro de Artes que conta com a atuação de servidores com formação em Design e de alunos bolsistas e voluntários. Essa linha inicialmente é composta por 5 produtos (canecas, camisetas, canetas, ecobagse adesivos), pensados a partir da consulta a diversos setores como PROGIC, CRInter, PREC (especialmente pela Comissão dos 50 anos), além do Gabinete do Vice-Reitor e do Gabinete do Reitor.
- b) Criação da linha institucional UFPel – ação de extensão, pensada para durar ao longo da vigência do projeto unificado (até dezembro de 2020), podendo ser prorrogada, contando também com a parceria com o SulDesign Estúdio e atendendo às demandas dos setores citados. Foram pensados produtos de diferentes naturezas para esta primeira fase do projeto, a saber: têxteis (camisetas, camisas pólo, moletons), papelaria (cadernetas estilo moleskine, canetas, cadernos e adesivos) e brindes (pins, canetas especiais e canecas).
- c) Criação e manutenção do site da Livraria UFPel e da Linha UFPel (nos moldes do que é feito pela UFSM e pela UFRGS) – ação de ensino, estabelecida a partir de parceria com professores dos cursos de Design e da Ciência da Computação, que prospectaram alunos interessados em atuar no projeto em troca de horas de formação ou como bolsistas.
- d) Editoração e publicação de obras pela Editora da UFPel – atividade-fim do setor, a produção de publicações encontra-se atualmente atrelada à existência de bolsas para alunos que tenham conhecimento acerca da área de Design Editorial para que possam atuar como diagramadores, uma vez que o setor enfrenta defasagem em relação a um servidor com tal expertise. A ideia é que, conforme a implementação da linha de produtos comece a gerar capital de giro ao setor, ele consiga auto-gestionar uma bolsa permanente para garantir que a função de diagramação não fique parada (situação em que se encontra atualmente). A ideia de que o setor possa tam-

bém produzir alguns livros impressos (a partir de serviços terceirizados via convênio com FAU) interessa especialmente em relação a obras que são de uso contínuo em disciplinas ofertadas por diferentes cursos da UFPel e que hoje encontram-se esgotadas.

- e) Reedição do convênio com a Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU) – uma vez estabelecido o convênio via Fundação de Apoio, pretende-se retomar o convenio com a ABEU e comercializar obras de outras universidades, movimentando o setor e auxiliando na aquisição de publicações relevantes a várias áreas com baixo custo e ampliando mais uma vez o capital de giro do setor, o que permitiria a produção de novas obras e a implementação de novos produtos à linha UFPel.

A articulação necessária para que o projeto seja efetivamente colocado em prática (o que já vem acontecendo desde dezembro de 2018, conforme o cronograma a seguir exposto) prevê algumas parcerias, já articuladas, conforme segue:

Cursos de Design Gráfico e Design Digital - a partir da atuação das professoras Nadia-Leschko (que em sua disciplina Direção de Criação pautou um grupo de alunos que pensaram ao longo de 2018/2 a direção de arte do site da Editora e Livraria e do e-commerce para os livros e para a linha de produtos), Ana da Rosa Bandeira (que além de Editora-Chefe atual do Núcleo, é a responsável pela disciplina de Design Editorial e em 2018/2 já orientou uma aluna estagiária a partir do projeto de Ensino “Design Editorial na Prática”, anteriormente citado) e da profa. Roberta Barros (que atua como Editora-Assistente de Produção do NELU e, como atual coordenadora do SulDesign Estúdio, está colaborando na elaboração dos produtos da Linha).

Curso de Ciência da Computação – a partir da atuação do Prof. Guilherme Corrêa, atual Editor-Assistente de Pré-Produção do NELU, que irá orientar alunos do curso na programação e implementação dos sites anteriormente citados. Além da possível participação da Profa. Tatiana Tavares, que em sua disciplina sobre Engenharia de Software pode vir a colaborar com a atuação de alunos que possam vir a ser orientados pelo Prof. Guilherme.

Os projetos envolvidos e já citados são: “Design Editorial na Prática”, coordenado pela Profa. Ana Bandeira e “SulDesign Estúdio”, coordenado pela Profa. Roberta Barros.

O projeto, elaborado a partir da orientação do CCONC (Coordenadoria de Contratos e Convênios) e da Fundação de Apoio Universitário tem uma previsão orçamentária de investi-

mentos de cerca de R\$ 165.000,00, com uma receita prevista de R\$ 222.000,00, contabilizando todas as ações propostas. A princípio o investimento inicial da Universidade será de R\$ 17.000,00 o que permitirá a produção de parte dos produtos projetados para formação inicial de capital de giro.

No que tange aos indicadores, metas e resultados esperados, no levantamento de similares/benchmark realizado para dar origem a este projeto, duas iniciativas de universidades públicas chamaram a atenção. Primeiro, a Grife UFSM (<http://livrariaufsm.com.br/grife-ufsm.html>), que se articula junto à Livraria da Universidade Federal de Santa Maria e divulga a identidade visual daquela instituição desde 1996, nos mesmos moldes pretendidos pelo projeto ora apresentado. Além desta, recentemente a Universidade Federal do Rio Grande do Sul lançou o Ponto UFRGS (<https://www.ufrgs.br/pontoufrgs/>) que em 2017 lançou três linhas de produtos com a motivação de valorizar a memória daquela Universidade.

A meta prioritária deste projeto é servir como laboratório de aplicação prática de conhecimentos adquiridos por parte de alunos de diversas áreas, na já explicitada intenção de dar visibilidade à identidade, à marca e aos valores da UFPel, engajar a comunidade acadêmica em sua identificação com a instituição e repercutir e reconhecer a importância da UFPel nos eixos ensino, extensão e pesquisa. Com a linha, diversos projetos de ensino e extensão podem ser vislumbrados (desde a implementação de sites específicos para a livraria e para a Linha UFPel, até sublinhas temáticas que permitam a colaboração de professores e alunos), usando este espaço e oportunidade como laboratório para aplicação de conhecimentos, de áreas como design, computação e administração, por exemplo). Além disso, as possibilidades de conexão com a comunidade são permanentes (e todos os materiais de divulgação de eventos acadêmicos da instituição, por exemplo, podem ajudar a divulgar a marca da universidade e seus 50 anos).

A disseminação de conhecimento retomada através da Livraria da UFPel, tanto na produção de publicações (impressas e digitais) a partir da atuação de servidores e alunos que atuam na editoração, projeto e divulgação de obras, quanto no convênio reestabelecido com a ABEU, mostra-se de grande valia para nossa comunidade acadêmica.

Um problema que busca-se sanar é a necessidade de geração de uma guia de recolhimento (GRU) para pagamento em agência bancária a cada nova movimentação. Tal rotina acarreta a perda de interesse de muitos dos pretensos consumidores de livros disponibilizados pelo setor, uma vez que a localização física da Livraria (longe do centro da cidade) desestimula a volta do comprador após o pagamento da guia em agência bancária ou lotérica. Ainda que al-

guns usuários já façam uso de aplicativos de banco via celular, o que otimiza em parte o processo, esse fator atrapalha as vendas e com certeza influenciará na venda de produtos futuramente ofertados. Com o novo convênio estabelecido com a FAU, a intenção é que o uso de máquina de cartão de crédito resolva o impasse da impossibilidade de recebimentos em espécie no setor.

A intenção é que, no mínimo, 2 alunos dos cursos de Design por ano possam estagiar na Editora, diagramando livros e cumprindo seu Estágio Curricular obrigatório através de parceria com o projeto de ensino “Design Editorial na prática”. Mais 2 alunos da Computação por ano que possam implementar e manter os sites da livraria e da Linha UFPel (o que ampliaria a abrangência de nossa produção). Além disso, mais 4 alunos por anos dos cursos de Design que, atuando junto ao projeto de ensino SulDesign Estúdio, possam auxiliar no desenvolvimento dos produtos da linha em si.

Existe ainda a possibilidade de que trabalhos de disciplinas de graduação (como as estampas produzidas na disciplina de Design de Superfície, ou ainda projetos pensados a partir das disciplinas de TCC dos cursos de design, computação ou até mesmo administração) possam configurar novos produtos para a Linha UFPel, ou ainda, melhorias de sistema e gestão a serem implementadas na gerência e manutenção do projeto.

Pretende-se ainda concorrer a bolsas de extensão e ensino, a partir das ações empreendidas e da articulação com os projetos de ensino e extensão relacionados a cada uma delas.

Ainda espera-se estabelecer um fluxo de produção, demanda e disponibilização dos produtos da Linha UFPel de forma contínua, a partir da renovação futura e/ou da implementação de novos projetos originados a partir desta primeira iniciativa, ampliando e diversificando os produtos projetados, produzidos e ofertados, nos moldes dos dois exemplos aqui citados.

2.4. Cronograma de execução

Data	Ação
27/12/2018	Início do projeto
27/12/2018	Início da ação: Editoração e publicação de obras pela Editora da UFPel*

27/12/2018	Início da ação: Criação da Linha 50 anos
27/12/2018	Início da ação: Criação da Linha UFPel
04/03/2019	Início da ação: Convênio com Associação Brasileira de Editoras Universitária
04/03/2019	Início da ação: Criação do site da Livraria e Linha UFPel
01/08/2019	Fim da ação: Criação da Linha 50 anos
02/11/2020	Fim da ação: Criação da Linha UFPel
04/12/2020	Fim da ação: Criação do site da Livraria e Linha UFPel
04/12/2020	Fim da ação: Convênio com Associação Brasileira de Editoras Universitária
04/12/2020	Fim do projeto

*Tanto a editoração e publicação de livros quanto a comercialização de produtos e livros, intenta-se, serão permanentes. Porém, o projeto que dará origem às movimentações aqui propostas encerra-se no final de 2020, podendo ser renovado ou readequado a partir de tal experiência.

2.5 Quadro lógico

Ação	Objetivo	Observações
Incorporar um servidor diagramador à equipe;	Dar conta do fluxo constante de publicações do setor;	O projeto prevê um bolsista “permanente” para sanar temporariamente o problema
Criar uma linha de produtos a serem comercializados no espaço da Livraria UFPel;	Divulgar a marca e os valores da UFPel, engajando a comunidade;	A ideia é que o fluxo de caixa gerado a partir da produção inicial de poucos artefatos dê origem a uma linha maior de produtos que possam ser renovados ao longo do tempo
Criar uma linha secundária de produtos alusivos aos 50 anos da UFPel;	Comemoração dos 50 anos, além do engajamento já citado;	Idem ao anterior
Criar um site de e-commerce para a Livraria UFPel e também para a Linha UFPel;	Ampliar a visibilidade do acervo e também as vendas de publicações e produtos e minimizar o impacto negativo da necessidade da geração de GRU para comercialização dos livros;	A utilização das expertises oriundas de nossos cursos de graduação (nesse caso, Design e Ciência da Computação) e a possibilidade de atuação de professores e alunos colaboradores na manutenção dos sites é um ponto positivo.
Renovar o convênio com a ABEU para intercâmbio de catálogo de publicações;	Comercializar a baixo custo obras relevantes na formação de nossos alunos e professores além de socializar a produção científica de instituições parceiras	O convênio possibilita a venda por consignação com 50% de desconto de obras de instituições de ensino federais parceiras, além de estimular a visita da comunidade ao setor e dá visibilidade aos produtos da linha.

2.6 Meios de avaliação e divulgação dos resultados

O acompanhamento da execução das ações previstas no Plano de Desenvolvimento do Núcleo de Editora e Livraria será realizado periodicamente pela equipe do setor, amparada pelo Gabinete do Vice-Reitor e os resultados obtidos divulgados através do Conselho Editorial, do site e das redes sociais mantidas pelo setor.

3. Referências

Guia para elaboração de planos para desenvolvimento de unidades. Universidade Federal de Pelotas; Pró-Reitoria de Planejamento.– Pelotas: UFPEL, 2018.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Coordenação de Bibliotecas

Pelotas, Março de 2019

SUMÁRIO

1. Parte Analítica	3
1.1. Breve Histórico	3
1.2. Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes	6
1.3. Contribuição à Missão e à visão da UFPel	7
1.4. Organograma	8
1.5. Relação e descrição dos cursos atendidos.....	10
1.6. Relação e descrição dos cursos ofertados	16
1.7. Perfil da comunidade física.....	18
1.8. Levantamento da infraestrutura.....	24
1.9. Projetos e programas	27
2. Parte Propositiva	29
2.1. Metodologias adotadas	29
2.2. Processos participativos	29
2.3. Ações, envolvidos, metas e indicadores	29
2.4. Meios de avaliação e divulgação dos resultados	34

1- Parte Analítica

1.1. Breve histórico do Sistema de Bibliotecas

A Coordenadoria de Bibliotecas da Universidade Federal de Pelotas (CBib) é o setor responsável pelo Sistema de Bibliotecas (SisBi), vinculado ao gabinete da Vice-Reitoria. O Estatuto e Regimento Geral da UFPel aprovou em 1977 o regulamento do Sisbi, publicado no Diário Oficial da União em 22 de abril de 1977.

A Coordenação de Bibliotecas está localizada no campus Porto e tem como objetivo principal a administração central das bibliotecas do SisBi. Dessa forma é responsável pela criação e padronização de todos os serviços oferecidos, priorizando a manutenção da informatização das bibliotecas e a aquisição de materiais bibliográficos.

A primeira biblioteca vinculada à Universidade se dá em 1969. Na década inaugural de sua criação até 1976, as bibliotecas eram vinculadas às unidades acadêmicas, como: Biblioteca da Faculdade de Agronomia “Eliseu Maciel”; Biblioteca da Faculdade de Odontologia; Biblioteca da Faculdade de Direito; Biblioteca da Faculdade de Medicina; Biblioteca do Conjunto Agro técnico “Visconde da Graça”.

No ano de 1976, também foi criada fisicamente a Biblioteca Central, através da Portaria 147/76. A Biblioteca Central localizava-se no Instituto de Ciências Humanas, que atualmente se encontra o prédio do Centro de Biotecnologia no Campus do Capão do Leão. Em 1978, o prédio da referida biblioteca foi entregue, pois o mesmo estava sendo ocupado pelo Centro de Tradições Gaúchas (CTG) da universidade.

Neste mesmo ano, foram criadas três novas bibliotecas, através de portarias: Portaria 275/78, Biblioteca Setorial de Educação Física, Portaria 561/78, Biblioteca Setorial de Educação e Portaria 715/78, Biblioteca Setorial do Instituto de Ciências Humanas. Todas as bibliotecas da universidade passaram a ter um regimento único, com a criação do Sistema de Bibliotecas (SisBi).

No ano de 1982, a universidade passou por transformações em sua estrutura organizacional, momento em que foi desfeita a Biblioteca Central.

Dessa forma, foi criado o Centro de Documentação e Informação (CDI) através da Portaria 310/82, deslocando-se para o prédio da Reitoria. A Biblioteca Central e a Biblioteca da FAEM se uniram e passaram a chamar-se Biblioteca do Campus, situada na cidade Capão do Leão.

Em 1986, a Biblioteca do Campus, não comportando a defasagem em seu quadro de pessoal, sendo na época um funcionário administrativo e seis bibliotecários, decidiu-se pelo desmembramento da Biblioteca do Campus do Capão do Leão em 11 bibliotecas setoriais. A biblioteca funcionava em pequenas salas de aula adaptadas, as quais não correspondiam ao desejado.

O SisBi de uma biblioteca se ampliou para dezenove Bibliotecas que eram: Biblioteca de Agronomia; Biblioteca de Engenharia Agrícola; Biblioteca de Veterinária; Biblioteca de Química e Geociências; Biblioteca de Nutrição; Biblioteca de Física e Matemática; Biblioteca de Ciências Domésticas; Biblioteca de Biologia; Biblioteca de Meteorologia; Biblioteca de Sociologia e Política; Biblioteca de Arquitetura; Biblioteca de Medicina; Biblioteca de Odontologia; Biblioteca de Direito; Biblioteca de Educação Física; Biblioteca de Educação; Biblioteca de Letras e Artes; Biblioteca de Ciências Humanas; Biblioteca do Conjunto Agro técnico Visconde da Graça (CAVG).

Em 1989, a nova equipe assumiu a administração central, criando novas oportunidades para as bibliotecas, implantado um novo projeto, tendo como principais objetivos reunir os acervos das pequenas bibliotecas e de instalar a informatização, por meio da criação do catálogo coletivo das bibliotecas e acesso a base de dados para pesquisa bibliográfica.

Em 1990, concretizou-se o projeto de implantação da informatização. O Sistema de Bibliotecas no ano de 1991 iniciou uma nova fase: reuniu de novo os acervos derivados da nova reestruturação aprovada pela Reitoria. Por isso das onze bibliotecas localizadas no Campus do Capão do Leão, cinco delas tornaram-se uma, chamada Biblioteca de Ciência & Tecnologia, a qual reunia acervos de Biologia, Ciências Domésticas, Física e Matemática.

Em 1992, decidiu-se pela união dos acervos dos cursos de Nutrição e Meteorologia e apresentou-se o projeto para criação da Biblioteca de Ciências Agrárias no prédio da FAEM, resultado da união de quatro bibliotecas no Capão do Leão, sendo Agronomia, Medicina Veterinária, Química e Geociências, e Engenharia Agrícola. Dessa forma, o SisBi passou a ter quinze

bibliotecas.

Outra biblioteca foi inaugurada no ano 2000, na cidade de Pelotas no Campus das Ciências Sociais, formada pela união dos acervos das Bibliotecas de Educação, Sociologia e Política, Arquitetura, Letras e Artes e Ciências Humanas, chamada de Biblioteca de Ciências Sociais. O SisBi passa a ter oito bibliotecas: Biblioteca de Ciência e Tecnologia; Biblioteca de Ciências Agrárias; Biblioteca de Ciências Sociais; Biblioteca de Medicina; Biblioteca de Odontologia; Biblioteca do Direito; Biblioteca de Educação Física; Biblioteca Agrotécnica.

No ano de 2009 foi extinta a Divisão de Bibliotecas que passou a chamar-se Núcleo de Bibliotecas através da Portaria 522/2009.

Em 2010, a Biblioteca do CAVG passou ao Instituto Federal de Educação e é criada uma nova biblioteca no Sisbi, Biblioteca do Campus Porto.

Em 2012, foi inaugurada a Biblioteca do Lyceu contendo os acervos do Prof. Mario Osório Magalhães, Relações Internacionais e Hotelaria, com a proposta de sediar um novo espaço no antigo Lyceu.

Em 2013, o Núcleo de Bibliotecas começa a chamar-se Coordenação de Bibliotecas (CBib), deixando de ser subordinado a Pro - Reitoria de Graduação e vinculando-se ao Gabinete do Vice-Reitor, estruturado por uma Coordenação, Secretaria Núcleo de Aquisição e por nove bibliotecas: Biblioteca de Ciência & Tecnologia (BCT), Biblioteca de Ciências Agrárias (BCA), Biblioteca de Ciências Sociais (BCS), Biblioteca de Direito (BD), Biblioteca de Educação Física (BEF), Biblioteca de Medicina (BibMed), Biblioteca de Odontologia (BO), Biblioteca do Campus Porto (BCP) e Biblioteca do Lyceu (BL).

Em 2013, o SisBi implementa o projeto do Portal de Periódicos da UFPel, com o intuito de reunir em um único espaço virtual as revistas e afins. O sistema utilizado no Portal é o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER).

Em 2015, foi criado o Núcleo de Apoio aos Periódicos, que tem como finalidade viabilizar o cumprimento das políticas da resolução nº 14 de 2015, do

Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), que o instituiu.

Em 2018, a Biblioteca do Lyceu deixou o quadro de bibliotecas do Sisbi, tendo sido seu acervo deslocado para a Biblioteca de Odonto, e o acervo Prof. Mario Osório Magalhães conduzido para uma sala especial na Biblioteca de Ciências Sociais.

1.2. Rotinas e Ferramentas de Planejamento Preexistentes

Reuniões gerais: A Coordenação do Sistema de Bibliotecas realiza a cada início de semestre uma reunião onde participam todos os técnicos administrativos que exercem suas funções nas bibliotecas. Nesse momento são expostas questões sobre assuntos comuns a todas as bibliotecas e também a aspectos públicos de questões relacionadas a bibliotecas específicas. São apresentados projetos que estão em desenvolvimento ou já em fase de implantação.

Reuniões específicas: A Coordenação do Sistema de Bibliotecas realiza reuniões específicas nas bibliotecas que integram o Sistema. Essas reuniões podem partir da gestão e também, havendo necessidade, as bibliotecas podem solicitar a presença da Coordenadora para solucionar alguma questão que demande certa urgência na resolução.

Comissões e grupos de trabalho: O Sistema de Bibliotecas conta com comissões e grupos de trabalho que desenvolvem estudos específicos em áreas de interesse das bibliotecas, sendo eles:

- Grupo de trabalho para desenvolver o Plano de Desenvolvimento de Unidades;
- Comissão de automação, que trata sobre questões do Pergamum e outros aspectos ligados a informática e automação;
- Grupo de atualização do Manual de normalização de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos da Universidade Federal de Pelotas;

- Grupo de trabalho para realizar a reestruturação do CBib/UFPel;
- Grupo de atualização da política de aquisição.
- Grupo de desenvolvimento das políticas de descarte e desbaste de acervo

Comunicado via e-mail e SEI (Sistema Eletrônico de Informações): A Coordenação do Sistema de Bibliotecas envia avisos e comunicados através de e-mail e do sistema SEI. Informações como agendamentos de visita do MEC, período de férias, portarias e normativas ligadas às bibliotecas e aos serviços gerais da UFPel são remetidas para todos os servidores.

Página no Facebook destinada aos Bibliotecários do Sistema: O grupo “Bibliotecários SISBI UFPEL” é um canal de interação que gera uma proximidade muito importante entre os bibliotecários que atuam em todas as bibliotecas do Sistema. Através dele são expostas questões diretamente relacionadas ao planejamento de atividades técnicas e administrativas das bibliotecas como dúvidas sobre funcionamento, catalogação de materiais, Pergamum entre outras.

Planejamento orçamentário para aquisição de materiais: A Coordenação solicita no final do ano que as bibliotecas enviem uma listagem de materiais que virão a ser usados no próximo ano. Nessa planilha consta o item solicitado, se necessário uma descrição, e a quantidade estimada.

Caixa de sugestões: Estamos implantando o sistema de caixa de sugestões nas bibliotecas do Sistema. Com isso temos a noção do que os usuários necessitam e, com base na avaliação de suas solicitações, podemos elaborar treinamentos e fazer compra de materiais.

1.3. Contribuição à missão e à visão da UFPel

É missão da UFPel promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os

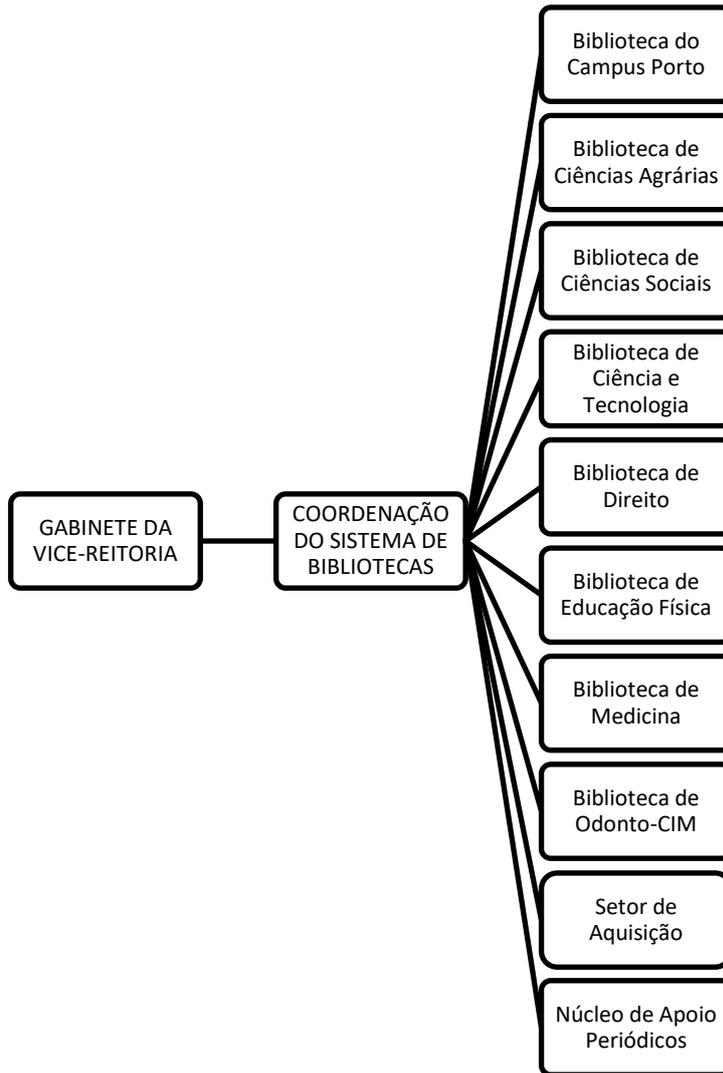
valores da vida e com a construção e o progresso da sociedade. Dessa forma, o presente PDU se propõe a sistematizar e promover a execução de projetos referentes ao desenvolvimento da unidade, visando ao aprimoramento da comunidade acadêmica no exercício de suas atividades e nos usos das ferramentas das Bibliotecas.

A UFPel tem como visão ser reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade. Nesse sentido, este PDU também se destina a assumir posição expoente nas atividades de promoção do perfil inovador da UFPel e na interação da comunidade acadêmica com o trabalho desenvolvido pelas Bibliotecas. Por estar diretamente e permanentemente em contato com discentes, docentes, técnico-administrativos, terceirizados e comunidade externa, as Bibliotecas contribuem de forma decisiva e diferencial no ensino, na pesquisa e na extensão da UFPel, base acadêmica para o incentivo à inovação.

1.4. Organograma

A CBib é o setor responsável pelo SisBi, ligado à Vice-Reitoria. Atualmente é responsável pelas oito bibliotecas da UFPel, quais sejam: Biblioteca do Campus Porto (BCP), Biblioteca de Ciências Agrárias (BCA), Biblioteca de Ciências Sociais (BCS), Biblioteca de Ciência e Tecnologia (BCT), Biblioteca de Direito (BD), Biblioteca de Educação Física (BEF), Biblioteca de Medicina (BM), e Biblioteca de Odonto-CIM (BOC).

Também compõem a CBib o Núcleo de Apoio aos Periódicos, responsável pelo Portal de Periódicos da UFPel, e o Setor de Aquisição de Material Bibliográfico, órgão responsável pela composição do acervo. Bem como a acessória.



1.5. Relação e Descrição dos Cursos Atendidos

	BCP
Graduação	Administração
	Ciência da Computação
	Ciências Econômicas
	Enfermagem
	Engenharia Agrícola
	Engenharia Ambiental e Sanitária
	Engenharia Civil
	Engenharia Eletrônica
	Engenharia Geológica
	Engenharia Hídrica
	Engenharia Industrial Madeireira
	Engenharia de Computação
	Engenharia de Controle e Automação
	Engenharia de Materiais
	Engenharia de Petróleo
	Jornalismo
	Letras Bacharelado-Redação de Textos
	Letras Bacharelado-Tradução Espanhol-Português
	Letras Bacharelado- Tradução Inglês-Português
	Letras Licenciatura-Português
	Letras Licenciatura-Português-Alemão
	Letras Licenciatura-Português-Espanhol
	Letras Licenciatura-Português-Inglês
	Letras Licenciatura-Português-Espanhol
	Letras Licenciatura-Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola
	Letras Licenciatura-Inglês e Literaturas de Língua inglesa
	Nutrição
	Química de Alimentos

	Turismo
Tecnólogo	Gastronomia
	Geoprocessamento
	Gestão Pública
	Transporte Terrestre
Especialização	Administração
	Gestão Pública e Desenvolvimento Regional
	Gestão Estratégica de Negócios
	Gestores Regionais de Recursos Hídricos
	Letras
	Produção Industrial Madeireira
	Projetos Assistenciais de Enfermagem
Mestrado	Ciência e Engenharia de Materiais
	Computação
	Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais
	Enfermagem Letras
	Nutrição e Alimentos
	Organização e Mercados
	Recursos Hídricos
Doutorado	Ciência e Engenharia de Materiais
	Enfermagem

	BCA
Graduação	Agronomia
	Medicina veterinária
	Química Bacharelado
	Química Licenciatura
	Química Industrial Bacharelado
	Zootecnia
Especialização	Arroz Irrigado
	Ciência e Tecnologia de Sementes EAD

	Engenharia Rural
Mestrado	Agronomia
	Bioquímica e Bioprospecção
	Ciência e tecnologia de Alimentos
	Ciência e tecnologia de Sementes
	Ciência
	Fitossanidade
	Manejo de Solo e Água
	Medicina Veterinária
	Química
	Sementes
	Sistemas de Produção Agrícola Familiar
	Veterinária
	Zootecnia
	Doutorado
Ciência e Tecnologia de Alimentos	
Ciência e tecnologia de Sementes	
Fitossanidade	
Manejo e Conservação do Solo e Água	
Medicina Veterinária	
Sementes	
Sistemas de Produção Agrícola Familiar	
Veterinária	
Zootecnia	

	BCS
Graduação	Antropologia-Antropologia Social e Cultural ou Arqueologia
	Arquitetura e Urbanismo
	Artes Visuais
	Artes Visuais Licenciatura

	Ciências Sociais Bacharelado
	Ciências Sociais Licenciatura
	Cinema de Animação
	Cinema e Audiovisual
	Conservação e Restauro de Bens Móveis
	Dança
	Design Digital
	Design Gráfico
	Filosofia
	Filosofia Licenciatura
	Geografia Bacharelado
	Geografia Licenciatura
	História Bacharelado
	História Licenciatura
	Museologia
	Música Bacharelado-Canto
	Música Bacharelado -Ciências Musicais
	Música Bacharelada-Composição
	Música Bacharelado-Flauta Transversal
	Música Bacharelado-Música Popular
	Música Bacharelado-Piano
	Música Bacharelado-Regência Corais
	Música Bacharelado-Violão
	Música Bacharelado-Violino
	Música Popular Bacharelado
Especialização	Artes
	Educação
	Filosofia Moral e Política
	Geografia
	Mídias na Educação
	Memória em Identidade Cultural e Material
	Sociologia e Política
Mestrado	Antropologia

	Arquitetura e Urbanismo
	Artes Visuais
	Ciência Política
	Ciências Sociais
	Educação
	Ensino de Ciências e Matemática
	Filosofia
	Geografia
	História
	Memória Social e Patrimônio Cultural
	Sociologia
Doutorado	Educação

	BC&T
Graduação	Alimentos
	Biotecnologia
	Ciências Biológicas Bacharelado
	Ciências Biológicas Licenciatura
	Física Bacharelado
	Física Licenciatura
	Farmácia
	Matemática Licenciatura
	Meteorologia
	Química de Alimentos
	Química Forense
	Especialização
Mestrado	Biologia Animal
	Biotecnologia
	Entomologia
	Física

	Fisiologia Vegetal
	Matemática
	Meteorologia
	Modelagem Matemática
	Parasitologia
Doutorado	Biotecnologia
	Fisiologia vegetal
	Parasitologia

	BD
Graduação	Direito
Especialização	Direito ambiental
Mestrado	Direito

	BEF
Graduação	Educação Física Bacharelado
	Educação Física Licenciatura
Especialização	Educação Física
Mestrado	Educação Física
Doutorado	Educação Física

	BM
Graduação	Medicina
	Psicologia
	Terapia Ocupacional
Especialização	Residência Integrada Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde

	Saúde da Família EAD
	Epidemiologia
	Saúde Pública Baseada em Evidências
Doutorado	Epidemiologia
Residência	Endocrinologia e
	Metabologia
	Anestesiologia
	Cirurgia Geral
	Clínica Médica
	Gastroenterologia
	Medicina Preventiva e Social
	Obstetrícia e Ginecologia
	Pediatria
	Psiquiatria

	BOC
Graduação	Odontologia
	Relações Internacionais
Tecnólogo	Gestão Ambiental
	Hotelaria
Mestrado	Dentística
	Diagnóstico Bucal
	Materiais Odontológicos
	Odontopediatria
	Prótese Dentária
Doutorado	Dentística
	Diagnóstico Bucal
	Materiais Odontológicos
	Odontopediatria
	Prótese Dentária

1.6. Relação e Descrição dos Cursos Ofertados

Pelo fato de o Sistema de Bibliotecas ser constituído por 8 bibliotecas, listaremos os cursos que são desenvolvidos pelas equipes, não necessariamente por todas as unidades.

- **Visita orientada:** Visa aproximar o aluno ingressante na universidade à biblioteca que atende o seu curso. Capacita os usuários para utilização do Sistema Pergamum com relação aos procedimentos utilizados, como consulta e localização da obra no acervo, empréstimo, renovação, reserva e funcionamento e estrutura física das unidades. Esse serviço será oferecido mediante agendamento prévio.

- **Capacitação do uso do Portal de Periódicos da Capes:** Tem por objetivo apresentar à toda comunidade acadêmica os aspectos de busca do Portal de Periódicos da Capes. A intenção com esse treinamento é buscar a qualificação do corpo docente e discente e ampliar o uso do mesmo em nossa Instituição. Esse serviço será oferecido para turmas e individualmente, mediante agendamento prévio.

- **Capacitação do uso do Manual de Normalização de Teses, Dissertações e Trabalhos Acadêmicos da Universidade Federal de Pelotas e ABNT:** Tendo em vista o grande número de trabalhos defendidos na Instituição, de todos os níveis de formação, a capacitação faz com que os alunos saibam onde localizar as informações necessárias ao desenvolvimento de um trabalho de conclusão. A intenção com esse treinamento é buscar a qualificação dos discentes da Instituição no desenvolvimento de TCC (graduação), TCCP (especialização), Dissertação (mestrado) e Tese (doutorado). Esse serviço será oferecido para turmas e individualmente, mediante agendamento prévio.

- **Fontes de Informação:** capacitação para uso das fontes de informação em diferentes suportes físicos (ênfase em base de dados, materiais

online e e-books). Esse serviço será oferecido para turmas e individualmente, mediante agendamento prévio.

1.7. Perfil da Comunidade

Perfil da Comunidade Sistema de bibliotecas (Equipe)		
Técnicos Administrativos		
Quantidades		38
Qualificação	Nível Superior	15 Bibliotecários - documentalistas
	Nível Médio	14 assistentes Administrativos
	Nível Fundamental	10 auxiliares de Bibliotecas

Perfil da Comunidade Sistema de bibliotecas (Qualificação)				
		Técnicos Administrativos	Terceirizados	Discentes (bolsista)
Quantidades		38	0	7
Qualificação	Nível Médio	3		
	Superior	6		7
	Pós-Graduação	22		
Carência de Técnicos Administrativos		14		14
Técnicos Administrativos Afastados (Quantidades)		5		
Previsão de volta				
Setor	Atendimento ao Público	16		
	Processamento Técnico	5		

Perfil da Comunidade Coordenação de Bibliotecas
--

		Técnicos Administrativos	Terceirizados	Discentes (bolsista)
Quantidades		3	-	1
Qualificação	Nível Médio	-	-	-
	Superior	2 Bibliotecário- Documentalistas 1 Administrador	-	1 Engenharia de Controle e Automação
	Pós-Graduação	2 Especialização	-	-
Carência de Técnicos Administrativos		2	-	2
Técnicos Administrativos Afastados (Quantidades)		-	-	-
Previsão de volta		-	-	-
Setor	Atendimento ao Público	2	-	-
	Processamento Técnico	-	-	-

Perfil da Comunidade Biblioteca Campus Porto				
		Técnicos Administrativos	Terceirizados	Discentes (bolsista)
Quantidades		6	-	1
Qualificação	Nível Médio	1	-	-
	Superior	1	-	-
	Pós-Graduação	4		
Carência de Técnicos Administrativos		2		2
Técnicos Administrativos		1	-	-

Afastados (Quantidades)				
Previsão de volta		Março/2020		
Setor	Atendimento ao Público	4	-	-
	Processamento Técnico	2	-	-

Perfil da Comunidade Biblioteca de Ciências Agrárias				
		Técnicos Administrativos	Terceirizados	Discentes (bolsista)
Quantidades		3		1
Qualificação	Nível Médio			
	Superior	3		
	Pós-Graduação			
Carência de Técnicos Administrativos		1		2
Técnicos Administrativos Afastados (Quantidades)		1		
Previsão de volta		Novembro/2018		
Setor	Atendimento ao Público	2	-	-
	Processamento Técnico	1	-	-
Perfil da Comunidade Biblioteca de Ciência & Tecnologia				
		Técnicos Administrativos	Terceirizados	Discentes (bolsista)
Quantidades		3	-	1
Qualificação	Nível Médio			
	Superior	3		
	Pós-Graduação	3		

Carência de Técnicos Administrativos		2		2
Técnicos Administrativos Afastados (Quantidades)				
Previsão de volta				
Setor	Atendimento ao Público	1		
	Processamento Técnico	2		

Perfil da Comunidade Biblioteca de Ciências Sociais				
		Técnicos Administrativos	Terceirizados	Discentes (bolsista)
Quantidades		8		1
Qualificação	Nível Médio			
	Superior	8		
	Pós-Graduação	8		
Carência de Técnicos Administrativos		2		2
Técnicos Administrativos Afastados (Quantidades)		1		
Previsão de volta		Cargo de Gestão		
Setor	Atendimento ao Público	3	-	-
	Processamento Técnico	3		

Perfil da Comunidade Biblioteca de Direito				
		Técnicos Administrativos	Terceirizados	Discentes (bolsista)
Quantidades		4		-
Qualificação	Nível Médio			
	Superior	4		

	Pós- Graduação			
Carência de Técnicos Administrativos		1		1
Técnicos Administrativo Afastados (Quantidades)				
Previsão de volta				
Setor	Atendimento ao Público	3		
	Processamento Técnico	1		

Perfil da Comunidade Biblioteca de Educação Física				
		Técnicos Administrativos	Terceirizados	Discentes (bolsista)
Quantidades		3		
Qualificação	Nível Médio			
	Superior	3		
	Pós- Graduação	2		
Carência de Técnicos Administrativos		1		1
Técnicos Administrativos Afastados (Quantidades)				
Previsão de volta				
Setor	Atendimento ao Público	2		
	Processamento Técnico	1		

Perfil da Comunidade Biblioteca de Medicina
--

		Técnicos Administrativos	Terceirizados	Discentes (bolsista)
Quantidades		3		
Qualificação	Nível Médio			
	Superior	3		
	Pós-Graduação			
Carência de Técnicos Administrativos		2		1
Técnicos Administrativo Afastados (Quantidades)				
Previsão de volta				
Setor	Atendimento ao Público	2		
	Processamento Técnico	1		

Perfil da Comunidade Biblioteca de Odonto-CIM				
		Técnicos Administrativos	Terceirizados	Discentes (bolsista)
Quantidades		5		1
Qualificação	Nível Médio	2		
	Superior	3		
	Pós-Graduação	2		
Carência de Técnicos Administrativos		2		1
Técnicos Administrativos Afastados (Quantidades)		2		
Previsão de volta		Licença Saúde sem previsão de retorno		

		Licença Maternidade: janeiro/2019		
Setor	Atendimento ao Público	1		1
	Processamento Técnico	2		

1.8. Levantamento da Infraestrutura Física

Coordenação de Bibliotecas		
Peças	Quantidades	Metros Quadrados (total)
Auditório	1	39,94
Banheiro	1	1,72
Cozinha	1	11,06
Depósitos	2	20,78
Direção	1	13,51
Sala de aquisição	1	32,2

Biblioteca campus Porto		
Peças	Quantidades	Metros Quadrados (total)
Acervo e Leitura	1	400,36
Banheiro	3	14,69
Depósitos	1	31,67
Sala Administrativa	1	54,79
Salas de estudos coletivas	1	92,49
Salas de estudos individuais	8	72,04
Sala de processamento	1	27,55

técnico		
Setor de empréstimo	1	14,68
Hall	1	89,36
Biblioteca de Ciência e Tecnologia		
Peças	Quantidades	Metros Quadrados (total)
Acervo e Leitura		
Banheiro		
Depósitos		
Sala Administrativa		
Salas de estudos coletivas		
Salas de estudos individuais		
Sala de processamento técnico		
Hall		
Biblioteca de Ciências Agrárias		
Peças	Quantidades	Metros Quadrados (total)
Acervo e Leitura	1	338,11
Depósitos	1	8,61
Setor de empréstimo	1	20,21
Salas de estudos coletivas	1	
Salas de estudos individuais	4	37,69
Sala de processamento técnico	1	28,11
Recepção da Biblioteca	1	18,43
Biblioteca de Ciências Sociais		

Peças	Quantidades	Metros Quadrados(total)
Acervo e Leitura		
Banheiro		
Depósitos		
Sala Administrativa		
Salas de estudos coletivas		
Salas de estudos individuais		
Sala de processamento técnico		
Hall		
Biblioteca de Direito		
Peças	Quantidades	Metros Quadrados(total)
Acervo e Leitura		
Banheiro		
Depósitos		
Sala Administrativa		
Salas de estudos coletivas		
Salas de estudos individuais		
Sala de processamento técnico		
Hall		
Biblioteca de Educação Física		
Peças	Quantidades	Metros Quadrados
Acervo e Leitura	1	63,29
Sala de processamento técnico	1	14,62

Biblioteca de Medicina		
Peças	Quantidades	Metros Quadrados(total)
Acervo e Leitura	1	300,15
Banheiro	3	26,87
Depósitos		
Saguão da Biblioteca	1	65,10
Secretaria e registro	1	12,38
Salas de estudos coletivas	1	33,31
Salas de estudos individuais	7	35,84
Sala de Informática	1	25,10
Sala de processamento técnico	1	12,26
Recepção	1	8,77
Hall	1	32,33
Biblioteca Odonto - CIM		
Peças	Quantidades	Metros Quadrados
Acervo e Leitura	1	8,27

1.9. Projetos e Programas

-Projetos:

- Projeto de curso para Capacitação em LIBRAS;
- Projeto de curso para Capacitação em Acessibilidade Atitudinal;
- Projeto para seleção de bolsistas para atuarem nas áreas de comunicação, acessibilidade, Repositório Institucional e serviço de referência na Biblioteca do Campus Porto;
- Organização do acervo e inserção total dos materiais do acervo da Lagoa Mirim.

- Projeto de curso para Capacitação em Conservação e Restauração do Material bibliográfico para os servidores da BCS;

- Projeto para seleção de bolsistas para atuarem nas áreas de comunicação, acessibilidade e serviço de referência na Biblioteca de Ciências Sociais;

- Criação da Sala de Acessibilidade, com materiais especiais destinados às pessoas com necessidades especiais na BCP;

- Programas:

- Programa de Capacitação de Usuários da Biblioteca Campus Porto - "Visita orientada"

2- Parte Propositiva

2.1. Metodologia adotada

Para elaboração do PDU utilizamos várias formas de obtenção de planos e ações. Pelo fato de termos reuniões periódicas da Coordenação do Sistema de Bibliotecas com a equipe das bibliotecas, a mesma nos encaminhou alguns dados. Também obtivemos retorno através de e-mail's nos quais solicitamos que cada biblioteca encaminhasse ações que pretendiam desenvolver no tempo observado pelo Plano. Integrantes da equipe de elaboração do PDU estiveram presentes em reuniões com a equipe para ressaltar a importância do envio das ações e da elaboração de ferramentas para podermos avaliar as mesmas.

2.2. Processos participativos

Os integrantes do quadro das bibliotecas puderam enviar os dados através de e-mail e da página do Facebook do Sistema. Em reuniões com os bibliotecários de todas as bibliotecas a ideia do PDU foi apresentada, relatos sobre a reunião com servidores da Proplan foram feitos e com isso, conseguimos motivar os colegas a enviar propostas de ações e planos para podermos mensurar no tempo a que o presente documento se destina.

Após o término do trabalho pela equipe destinada a elaboração do Plano, solicitamos que a Coordenadora encaminhe o material para todas as bibliotecas a fim de que os servidores de todas as unidades possam acompanhar o desenvolvimento das ações.

2.3. Ações, envolvidos, metas e indicadores

Ações	Envolvidos	Metas	Indicadores
--------------	-------------------	--------------	--------------------

Elaboração da política de descarte de materiais	- Equipe de bibliotecários que tiverem interesse	Sistematizar a forma de descarte de materiais nas unidades.	-Formulários de avaliação -Relatórios periódicos
Criação de um instrumento para facilitar a comunicação entre Coordenadores de curso e o setor de Aquisição de materiais ligado ao Sistema de Bibliotecas	- Bibliotecários das unidades - Bibliotecária do setor de Aquisição - Coordenadores de curso	Sistematizar e otimizar o sistema de solicitação de compra de livros.	Relatórios do Pergamum
Reuniões itinerantes	- Coordenação do Sistema de Bibliotecas - Servidores das unidades	- Envolver os servidores nas atividades do Sistema. - Apresentar as bibliotecas aos servidores que ainda não conhecem.	Levantamento periódico de unidades que foram sede das reuniões.
Entrega da obra do Capão do Leão	- Coordenação do Sistema de Bibliotecas - Bibliotecários das unidades localizadas no Capão do Leão	- Proporcionar um ambiente agradável aos usuários - União de duas bibliotecas em um único prédio	Dados informados com relação à obra.

	- Gestão da Universidade		
Reestruturação das bibliotecas	- Coordenação do Sistema de Bibliotecas - Bibliotecários das unidades envolvidas - Gestão da Universidade	Reduzir o número de bibliotecas para 5.	Dados informados com relação à obra.
Campanhas temáticas durante o ano para quitação de multas	- Servidores das unidades - Comunidade acadêmica	- Auxiliar as pessoas que receberão os materiais doados - Possibilitar a quitação da multa pelo usuário	Relatório com o quantitativo de materiais recebido em cada biblioteca.
Exposição de materiais bibliográficos danificados ao longo do ano por usuários da Biblioteca de Ciências Sociais.	- Servidores da unidade - Comunidade acadêmica	Conscientizar os usuários sobre a conservação do acervo.	Relatório com descrição da atividade e resultados observados.
Exposição de materiais bibliográficos novos no acervo da Biblioteca de Ciências Sociais	- Servidores da unidade - Comunidade acadêmica	Divulgar as novas aquisições disponíveis no acervo.	Relatório com descrição da atividade e resultados observados.

Campanhas comemorativas a dias importantes relacionados ao livro, biblioteca, etc. na Biblioteca de Ciências Sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Servidores da unidade - Comunidade acadêmica 	Divulgar datas relevantes no ligadas à literatura e bibliotecas.	Relatório com descrição da atividade e resultados observados.
Inventariar o acervo de todas as bibliotecas do Sistema.	- Servidores das unidades	<ul style="list-style-type: none"> - Detectar possíveis falhas e baixas. - Gerar base para o planejamento e tomada de decisões necessárias à administração da biblioteca 	Relatórios do Pergamum
Atualização do manual de Normalização de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos da Universidade Federal de Pelotas	<ul style="list-style-type: none"> - Bibliotecárias integrantes na equipe de trabalho - Coordenação do Sistema de Bibliotecas - Gestão da Universidade 	Atualizar o manual de acordo com as alterações ocorridas em algumas normas da ABNT.	Avaliação do COCEPE
Participação do SisBi-UFPel na Feira do Livro de Pelotas	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação do Sistema de Bibliotecas - Servidores das unidades 	Integrar a UFPel e o Sistema de Bibliotecas à comunidade.	- Registros de participação no evento

	- Comunidade externa		
- Inclusão do SisBi-UFPel em eventos dos cursos, realizando palestras, seminários e cursos de capacitação.	- Bibliotecários das unidades - Professores dos cursos - Comunidade acadêmica	Integrar o Sistema de Bibliotecas à comunidade acadêmica.	- Registros de participação nos eventos
- Preenchimento no Pergamum de todos Planos de Curso dos cursos de graduação da instituição	- Bibliotecários das unidades - Coordenadores de curso	- Auxiliar na elaboração de relatórios para visitas do MEC. - Auxiliar na implantação do Módulo Aquisição do Pergamum.	- Relatórios do Pergamum
Preparação de estrutura física e documental para visitas do MEC para avaliação de cursos	- Bibliotecários das unidades - Coordenação do Sistema de Bibliotecas	Auxiliar o curso a obter uma boa nota na avaliação do MEC.	Notas no relatório do MEC
Parceria com a Editora UFPel	- Bibliotecários - NAP - Editora da UFPel - Repositório Institucional	- Elaborar Fichas Catalográficas - Atualizar Repositório com a Comunidade Editora UFPel - Número de DOI	Visibilidade Relatórios

2.4. Meios de avaliação e divulgação dos resultados

A avaliação das atividades será feita de várias formas, de acordo com a atividade proposta. Poderão ser empregados questionários, formulários, relato e descrição do trabalho para os pares a fim de troca de ideias e aprimoramento da tarefa, relatórios gerados pelo sistema Pergamum, feedback de usuários pelas redes sociais.

A divulgação dos resultados para os servidores do Sistema de Bibliotecas será feita através de e-mail e das redes sociais (facebook do grupo reservado aos servidores). A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica será feita através das redes sociais (Facebook do Sistema de Bibliotecas e facebook das bibliotecas do sistema) e das páginas do Sistema de Bibliotecas e das bibliotecas do sistema.